



Análise do Desempenho 1º trimestre de 2020

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

04 de maio de 2020

Português

Horário: 13h00 (Horário de Brasília)

12h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br/en

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	21
3.	Análise Patrimonial	25
4.	Negócios de Risco e Acumulação	29
4.1	Brasilseg	32
4.2	Brasilprev	52
4.3	Brasilcap	64
4.4	Brasildental	77
5.	Negócios de Distribuição	79
5.1	BB Corretora	81
6.	Glossário	89

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

		Fluxo Trimestral				
		1T 19	2T 19	3T 19	4T 19	1T 20
Sumário dos resultados						
Negócios de risco e acumulação	R\$ mil	588.208	584.621	567.167	565.983	393.845
Negócios de distribuição	R\$ mil	415.623	465.182	489.099	542.695	478.132
Outros	R\$ mil	9.927	28.590	24.923	24.248	10.744
Lucro líquido	R\$ mil	1013.758	1078.393	3.401.650	1164.980	882.721
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	1013.758	1078.393	1081.189	1132.926	882.721
Sumário do desempenho por companhia						
Brasilseg						
Sinistralidade¹	%	37,2	27,1	28,6	23,8	29,7
Índice de comissionamento¹	%	32,3	30,6	31,0	37,8	35,0
Índice de despesas gerais e administrativas¹	%	14,9	12,8	13,5	14,9	14,8
Índice combinado¹	%	84,1	70,3	73,0	76,4	79,6
Índice combinado ampliado¹	%	75,1	69,3	70,2	73,9	76,0
ROAA ajustado	%	8,8	10,9	10,8	9,0	8,9
Índice de solvência	%	157,8	142,3	147,1	126,3	117,4
Brasilprev						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	262.783	272.660	282.253	289.811	286.494
Taxa de gestão²	%	104	102	0,99	0,99	100
ROAA ajustado	%	9,4	6,7	7,7	9,2	3,9
Índice de solvência	%	173,4	163,7	166,9	157,5	165,8
Brasilcap						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	8.842	8.806	8.547	8.342	7.863
Margem financeira de juros	p.p.	3,3	3,5	3,6	3,5	2,2
ROAA ajustado	%	12	0,9	1,1	0,7	15
Índice de solvência	%	191,6	200,2	205,8	196,1	183,0
BB Corretora						
Margem operacional	%	79,7	80,9	80,6	80,0	80,9
Margem líquida	%	54,5	55,3	55,1	55,1	54,2

1. Em função da realocação, no 2T19, de receitas com comissão de resseguro, da linha “Prêmios de resseguros – cessão” para a linha “Custos de aquisição retidos”, a série histórica dos indicadores foi revisada desde o 1T17.

2. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Resultado de investimentos em participações societárias	1.002.039	1.102.724	868.229	(13,4)	(21,3)
Negócios de risco e acumulação	588.208	565.983	393.845	(33,0)	(30,4)
Brasilseg	226.211	249.855	242.768	7,3	(2,8)
Brasilprev	286.534	300.078	121.198	(57,7)	(59,6)
IRB Brasil-RE	49.443	-	-	-	-
Brasilcap	21.411	11.898	25.247	17,9	112,2
Brasildental	4.609	4.152	4.632	0,5	11,6
Negócios de distribuição	415.623	542.695	478.132	15,0	(11,9)
Outros	(1.792)	(5.954)	(3.748)	109,2	(37,0)
Despesas gerais e administrativas	(3.373)	(6.155)	(6.814)	102,0	10,7
Despesas com pessoal	(2.481)	(2.708)	(2.772)	11,7	2,3
Despesas administrativas	(956)	(920)	(1.191)	24,6	29,5
Despesas com tributos	(1.730)	(2.435)	(2.693)	55,6	10,6
Outras receitas e despesas operacionais	1.794	(92)	(158)	-	72,0
Resultado financeiro	20.431	52.016	28.831	41,1	(44,6)
Receitas financeiras	33.828	52.068	53.720	58,8	3,2
Despesas financeiras	(13.397)	(52)	(24.890)	85,8	47.446,4
Resultado antes dos impostos e participações	1.019.098	1.148.584	890.247	(12,6)	(22,5)
Impostos	(5.340)	(15.658)	(7.526)	40,9	(51,9)
Lucro líquido ajustado	1.013.758	1.132.926	882.721	(12,9)	(22,1)

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Lucro líquido ajustado	1.013.758	1.132.926	882.721	(12,9)	(22,1)
Eventos extraordinários	-	32.054	-	-	-
Brasilseg: reversão de PPNG de seguros endossados	-	12.375	-	-	-
Brasilprev: reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR	-	19.679	-	-	-
Lucro líquido contábil	1.013.758	1.164.980	882.721	(12,9)	(24,2)

Brasilseg – reversão de Provisão de Prêmios Não Ganhos (“PPNG”): em novembro de 2019, foi concluído o trabalho de regularização do saldo de PPNG, que registrava um excesso de provisão decorrente do fluxo de endosso de apólices de seguro prestamista. O excesso de R\$121,1 milhões foi revertido, sendo segregado o montante de R\$44,5 milhões como extraordinário visto que se tratava de parcela relativa a exercícios anteriores. A quantia revertida de R\$44,5 milhões gerou um impacto positivo de R\$16,5 milhões no lucro líquido da Brasilseg e de R\$12,4 milhões na BB Seguridade.

Brasilprev – reversão de Provisão para Despesas Relacionadas (“PDR”): em novembro de 2019, foi realizada uma revisão das premissas da PDR, incorporando o resultado de estudos atuariais sobre a variável que se refere ao percentual de clientes que optam por receber a sua reserva acumulada na forma de benefício. Com isso, o lucro líquido da Brasilprev foi positivamente impactado em R\$26,2 milhões, beneficiando o lucro líquido da BB Seguridade em R\$19,7 milhões.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 1 – Lucro líquido ajustado

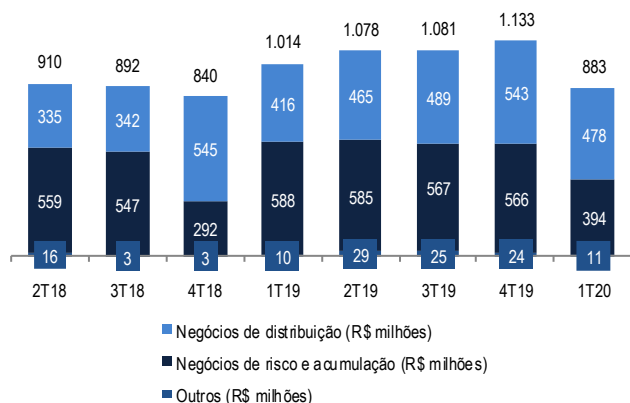
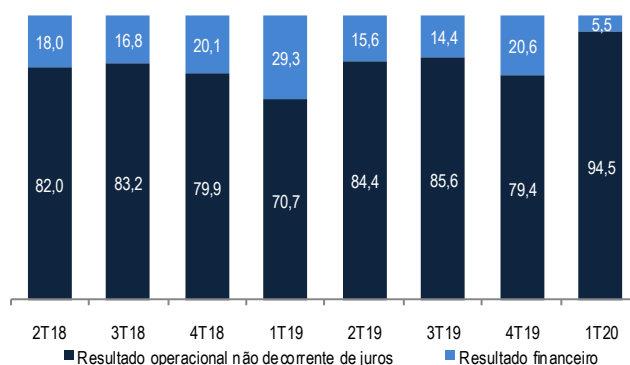


Figura 2 – Lucro líquido ajustado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro¹ (%)



1. Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

No 1T20, o lucro líquido caiu 12,9% no comparativo com igual período do ano passado, atingindo R\$882,7 milhões. O resultado financeiro negativo na Brasilprev, provocado pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos, e a alienação da participação no IRB Brasil RE, que havia contribuído com R\$49,4 milhões no resultado de investimentos em participações societárias no 1T19, foram os responsáveis pela queda do resultado.

Por outro lado, o crescimento de 25,0% na arrecadação com planos de previdência e a evolução de 15,9% nos prêmios emitidos de seguros, impulsionada pelas modalidades rural e prestamista, contribuíram para o aumento nas receitas de corretagem que, em conjunto com a redução da sinistralidade da Brasilseg e aumento dos prêmios ganhos, reduziram o impacto negativo no resultado.

Cabe ressaltar que grande parte do resultado do 1T20 foi construído pelo desempenho comercial observado até a primeira metade de março. No entanto, logo após a decretação da pandemia da Covid-19, observou-se uma rápida desaceleração do faturamento a partir da 2ª quinzena de março, principalmente nos seguros de vida, na previdência e na capitalização, com reflexos nas receitas de corretagem da BB Corretora. No caso da previdência, notou-se ainda um aumento significativo nos pedidos de resgates, com os clientes buscando alocar seus recursos em instrumentos com maior liquidez e menor volatilidade no curto prazo.

Diante desse novo cenário, buscando garantir a continuidade dos negócios e a segurança de seus colaboradores e contribuir para o bem-estar dos seus clientes e da sociedade, a Companhia declarou um Plano de Ação de enfrentamento à Covid-19, tendo como foco os seguintes pilares:

- 1) cuidar das nossas equipes;
- 2) estar ao lado dos clientes e da sociedade;
- 3) garantir a sustentação da Companhia; e
- 4) preparar-se para o pós-crise.

Para cuidar de suas equipes e colaborar com a sociedade e com as autoridades na contenção do vírus, foi adotado o trabalho remoto para todos os colaboradores da BB Seguridade, além de medidas como o cancelamento ou adiamento das viagens internacionais e nacionais, a suspensão de treinamentos e eventos corporativos presenciais e o incentivo à adoção de soluções de teleconferência e videoconferência para realização de reuniões internas e externas.

Nossos clientes continuam sendo atendidos e apoiados em suas necessidades, e os seguros, no cenário atual, apresentam-se como um grande aliado para trazer a serenidade e a segurança esperada por aqueles que já utilizam nossos produtos e serviços, além dos que desejam consumi-los a partir desta situação adversa. Nesse sentido, a BB Seguridade e sua investida Brasilseg tomaram a decisão de pagar, excepcionalmente, todas as indenizações de seguros de vida, prestamista e habitacional referente a sinistros de

segurados com a Covid-19, mesmo que as condições das apólices excluam a cobertura de pandemia.

Também ampliamos os limites de atendimento em canais digitais e continuamos focados em completar as jornadas de autosserviço. Oferecemos, ainda, benefícios e serviços úteis para que nossos clientes passem pela situação de isolamento social de forma tranquila.

No campo social, dado que a pandemia já afetou consideravelmente a conjuntura socioeconômica doméstica e sempre pensando na proteção e no cuidado com as pessoas, a BB Seguridade aprovou a doação de até R\$ 40 milhões pela BB Corretora, via Fundação Banco do Brasil, para o fornecimento de alimentos e produtos de limpeza e higiene para as pessoas que estão no grupo de risco ou em situação de vulnerabilidade social em todas as regiões do país.

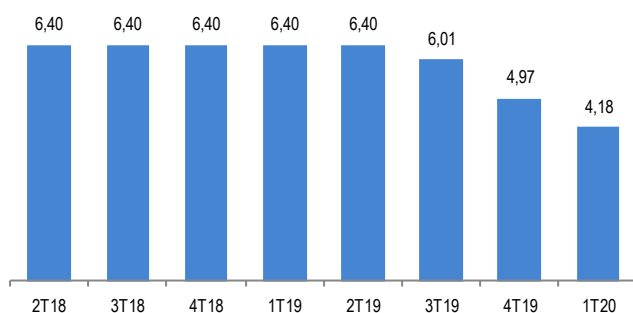
Tomar as medidas que sustentem nosso negócio atual, enquanto mantemos o olhar para o novo normal, completam a atuação da Companhia no enfrentamento dos efeitos decorrentes da Covid-19. Priorizamos, então, a geração de receitas com negócios mais aderentes e menos impactados pela situação, garantindo que entregas estratégicas de tecnologia não percam o ritmo, além de acelerarmos projetos com alto potencial para capturar oportunidades de mercado.

Dessa forma, a empresa vem monitorando e se adaptando aos impactos e avaliando os cenários que afetaram ou possam vir a afetar suas operações, com avaliação diária da situação, atualização das medidas preventivas e ações de minimização de riscos e coordenação da execução de planos de ação no Grupo Coordenador de Continuidade.

Entendemos que a alta qualificação dos colaboradores e os níveis adequados de capital e liquidez da BB Seguridade e de suas investidas garantem as condições para que ultrapassemos esse desafio da melhor maneira possível, sendo que, até o momento, não se vislumbra impactos significativos que possam comprometer a continuidade e a sustentabilidade das operações.

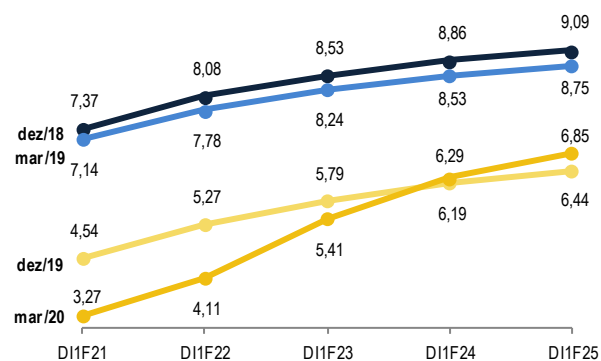
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 – Análise do Resultado | Taxa média Selic (%)



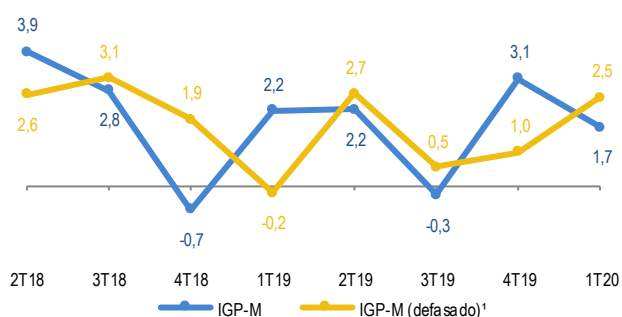
Fonte: Banco Central do Brasil.

Figura 4 – Análise do Resultado | Curva de juros (%)



Fonte: ValorPro.

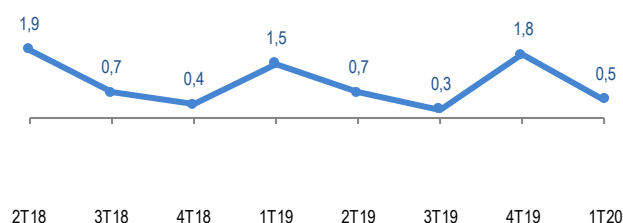
Figura 5 – Análise do Resultado | Índice de inflação - IGP-M (%)



Fonte: Banco Central do Brasil.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Figura 6 – Análise do Resultado | Índice de inflação – IPCA (%)



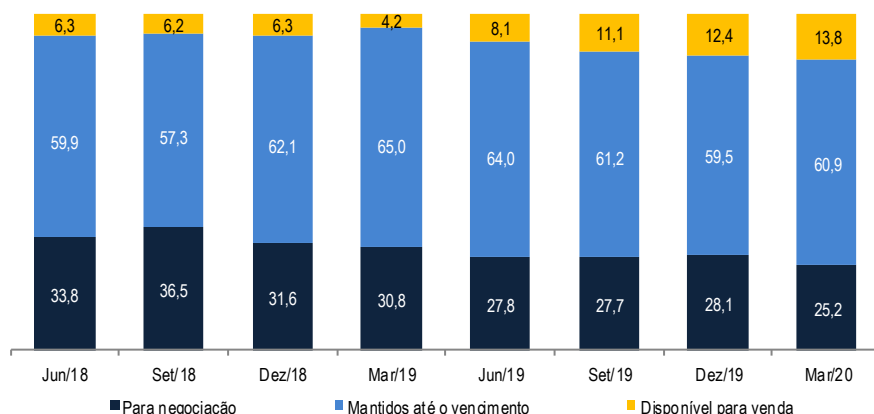
Fonte: Banco Central do Brasil.

No 1T20, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas apresentou retração de 83,6% em relação ao 1T19 e representou 5,5% do lucro líquido do trimestre. Essa queda no comparativo ano contra ano decorrente principalmente:

- (i) do prejuízo financeiro da Brasilprev, gerado pela defasagem média de 1 mês na atualização dos passivos dos planos de previdência de benefício definido em relação a seus ativos. Considerando que a maior parte desses planos são indexados pelo IGP-M, a alta na inflação observada especialmente em dezembro (impulsionada pelo aumento nos preços de matéria-prima bruta, bovinos e café em grão) elevou a taxa de atualização dos passivos financeiros no 1T20, enquanto o ativo, composto em sua maioria por títulos atrelados à variação do IGP-M e do IPCA e com atualização baseada nos índices de inflação correntes, foi atualizado a taxas significativamente menores, conforme pode ser observado nas Figuras 5 e 6 acima, efeito negativo que foi ainda maior em razão do ajuste negativo a valor de mercado nos títulos pré-fixados longos. Vale lembrar que no mesmo período do ano passado este efeito foi inverso, com leve deflação na taxa de atualização dos passivos e taxas mais elevadas utilizadas na atualização do ativo;
- (ii) da queda do resultado financeiro da Brasilseg, explicada pela retração da taxa média Selic e por menores ganhos na alienação de títulos públicos classificados como disponível para venda. Adicionalmente, vale ressaltar que o resultado financeiro do 1T19 foi beneficiado pela atualização das receitas financeiras de depósitos judiciais, decorrente de trabalho de saneamento de contas transitórias, e pelas despesas financeiras de atualização de sinistros a liquidar, após trabalho de revisão da base de processos jurídicos com PSLJ constituída; e

- (iii) da alienação da participação no IRB Brasil RE em julho de 2019, que havia contribuído com R\$22,8 milhões para o resultado financeiro combinado das empresas do grupo no 1T19.

Figura 7 – Análise do Resultado | Composição das aplicações financeiras totais por classificação contábil¹ (%)



1. Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg, MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações do 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem ter sido elaborado proforma.

Figura 8 – Análise do Resultado | Composição das aplicações totais por indexador¹

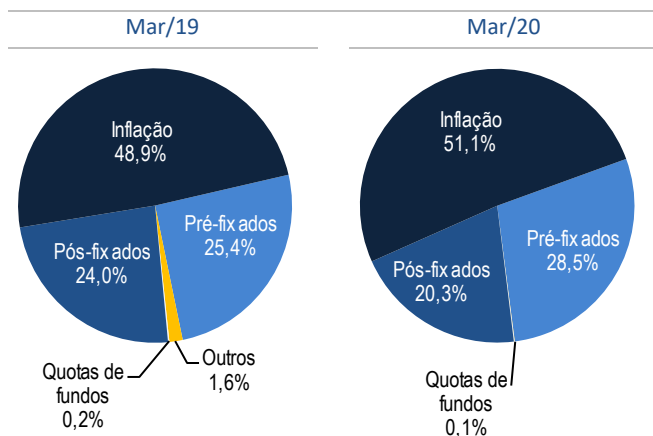
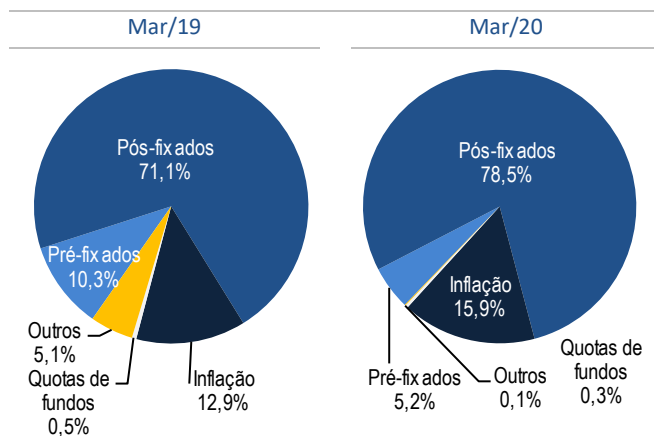


Figura 9 – Análise do Resultado | Carteira para negociação por indexador¹

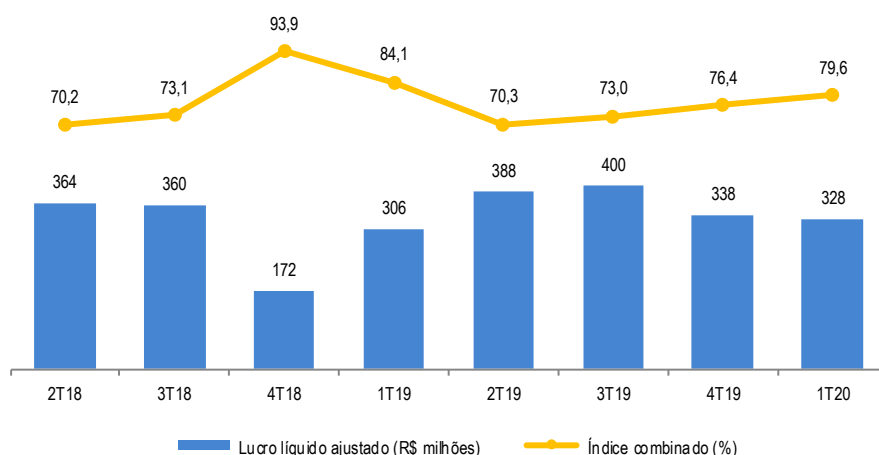


1. Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Tabela 4 – Análise do Resultado | Aplicações financeiras consolidadas¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/ Mar/19	s/ Dez/19
Para negociação	6.477.766	6.284.894	5.250.912	(18,9)	(16,5)
Pré-fixados	668.260	319.126	271.929	(59,3)	(14,8)
Pós-fixados	4.608.627	4.644.533	4.121.083	(10,6)	(113)
Inflação	836.931	955.552	835.158	(0,2)	(12,6)
Quotas de fundos	34.083	29.575	17.464	(48,8)	(40,9)
Outros	329.865	336.108	5.278	(98,4)	(98,4)
Disponível para venda	892.392	2.776.225	2.880.378	222,8	3,8
Pré-fixados	395.079	2.557.803	2.747.913	595,5	7,4
Pós-fixados	431.877	180.414	97.568	(77,4)	(45,9)
Inflação	65.436	38.009	34.897	(46,7)	(8,2)
Mantidos até o vencimento	13.669.770	13.288.296	12.680.626	(7,2)	(4,6)
Pré-fixados	4.274.309	3.585.023	2.913.248	(31,8)	(18,7)
Inflação	9.395.461	9.703.273	9.767.377	4,0	0,7
Total	21.039.929	22.349.415	20.811.917	(1,1)	(6,9)

1. Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg, MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Figura 10 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e Índice combinado¹


1. Simulação da estrutura pós reestruturação da parceira para o ano de 2018.

No trimestre, o **lucro líquido** da operação de Seguros cresceu 7,3% sobre igual período do ano passado, impulsionado pelo aumento de 10,8% dos prêmios ganhos retidos e pela queda da sinistralidade, principalmente do segmento rural.

Os **prêmios emitidos** cresceram 15,9% no mesmo comparativo, suportado pelas vendas de seguro rural, beneficiado pela antecipação do crédito pelo Banco do Brasil para o plano Safra 2020/2021, e pelo seguro prestamista, impulsionado pela originação de crédito consignado e melhora no índice de cancelamento.

No 1T20, houve melhora expressiva do **índice de sinistralidade**, associada a uma redução no volume de avisos de sinistros das principais linhas de negócios na comparação com o mesmo período de 2019, com destaque para as variações na sinistralidade dos seguros rurais (-7,9 p.p.), prestamista (-7,8 p.p.) e vida (-6,1 p.p.).

O **índice de comissionamento** apresentou aumento de 2,7 p.p. em relação ao 1T19, desempenho atribuído em grande parte ao reconhecimento de R\$128,2 milhões a título de bônus de performance pela superação das metas de comercialização de seguros de vida e prestamista pela BB Corretora e aumento no comissionamento praticado nas vendas novas do seguro penhor rural. Cabe ressaltar que no 1T19 o bônus de performance esteve relacionado à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural, tendo gerado uma despesa de R\$72,7 milhões para a Brasilseg.

O **resultado financeiro** foi 55,7% menor em relação ao observado no 1T19. A redução da taxa Selic, o menor resultado em operações com títulos classificados como disponíveis para venda, a redução nas receitas financeiras com atualização de depósitos judiciais e a despesa financeira de R\$23,3 milhões no 1T20 com atualização de sinistros a liquidar ante reversão de R\$13,7 milhões no 1T19 foram os principais fatores que contribuíram para a queda do resultado financeiro no comparativo com igual período do ano passado.

Mais detalhes sobre o resultado da operação de Seguros podem ser consultados na **página 32** deste relatório.

Figura 11 – Brasilseg | Principais números

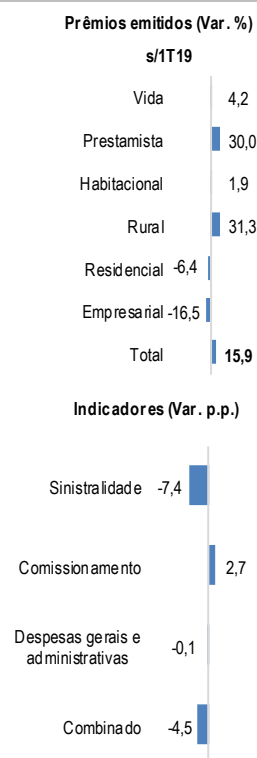
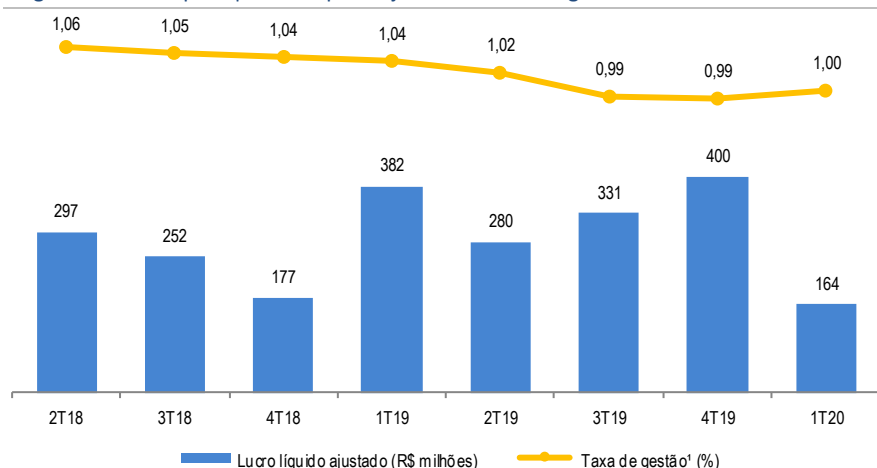


Figura 12 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e Taxa de gestão



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2018 e 2019.

No 1T20, o **lucro líquido** da operação de previdência apresentou retração de 57,1% no comparativo com o mesmo período de 2019, motivada pela piora do **resultado financeiro**, que registrou saldo negativo de R\$112,8 milhões, ante resultado positivo de R\$274,6 milhões no primeiro trimestre do exercício passado, movimento explicado pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido e pela marcação a mercado negativa na carteira de títulos pré-fixados mais longos.

O **volume de contribuições** para planos de previdência cresceu 25,0% em relação ao 1T19, com expansão de 14,9% na quantidade de planos ativos e aumento na contribuição média.

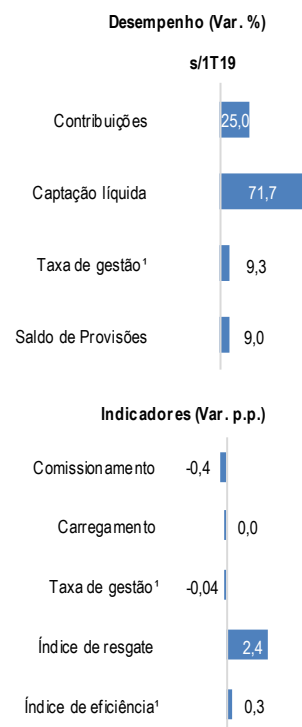
O **índice de resgate** registrou piora de 2,4 p.p. no comparativo, motivada por um aumento significativo nos pedidos de resgate a partir da 2ª quinzena de março, consequência da aversão a risco gerada pela volatilidade no mercado financeiro e pelas incertezas em relação aos impactos econômicos após a decretação da pandemia da Covid-19, que levaram os clientes a buscarem a migração de seus recursos da previdência privada para instrumentos de maior liquidez e menor risco de mercado no curto prazo.

Apesar da desaceleração no fluxo de contribuições e aumento dos resgates ao final de março, a **captação líquida** cresceu 71,7% em relação ao 1T19 e o **volume de reservas** expandiu 9,0%.

No 1T20, as **receitas com taxa de gestão** cresceram 9,3% em relação ao 1T19, com a **taxa média de gestão** contraindo 0,04 p.p. no mesmo comparativo. Na comparação com o 4T19, a taxa média de gestão apresentou leve aumento de 0,01 p.p.

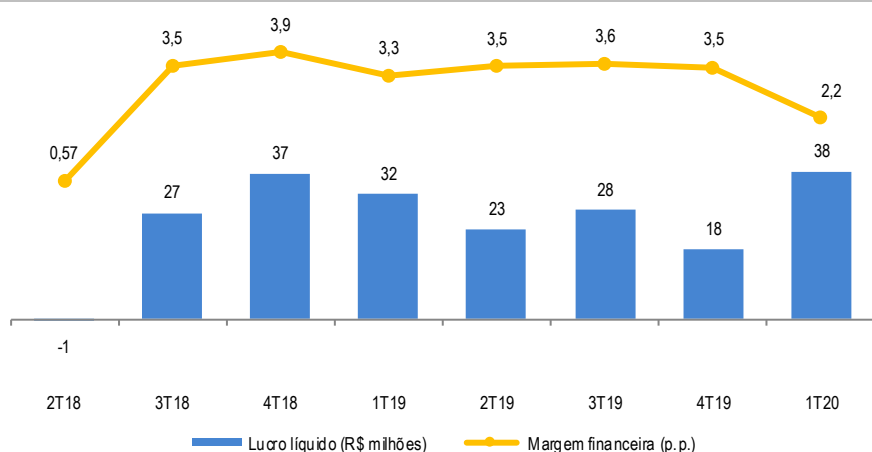
Mais detalhes sobre o resultado da operação de Previdência podem ser consultados na **página 52** deste relatório.

Figura 13 – Brasilprev | Principais números



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

Figura 14 – Brasilcap | Lucro líquido e Margem financeira



No 1T20, o **lucro líquido** da operação de Capitalização cresceu 17,9% no comparativo com o 1T19, suportado pela redução das despesas administrativas e pelo crescimento do resultado financeiro.

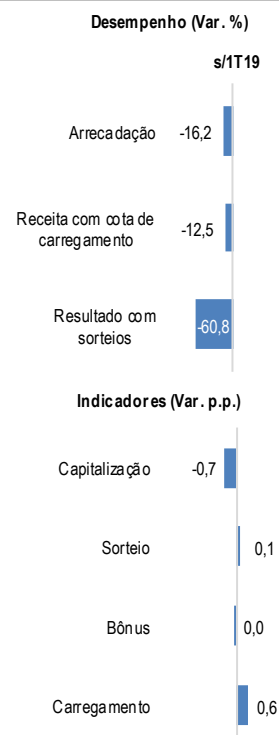
A **arrecadação com títulos de capitalização** contraiu 16,2% no trimestre em relação ao mesmo período de 2019, com redução no volume de títulos novos vendidos, tanto na modalidade de pagamento único quanto na de pagamento mensal.

Já a **receita com cota de carregamento** contraiu em menor ritmo, 12,5%, em razão do aumento de 0,6 p.p. na cota média de carregamento, explicado pelo alongamento do prazo médio de vencimento de títulos de pagamento único, com aumento da participação dos títulos de 24 e 36 meses, os quais possuem cotas de carregamento mais do que duas vezes superiores aos mais curtos.

O **resultado financeiro** evoluiu 6,8%, em razão principalmente da redução da despesa com taxa de administração. Já o **resultado financeiro de juros** retraiu 34,7%, explicado pela redução da Selic média, de um menor resultado de marcação a mercado e da contração no volume médio de ativos financeiros.

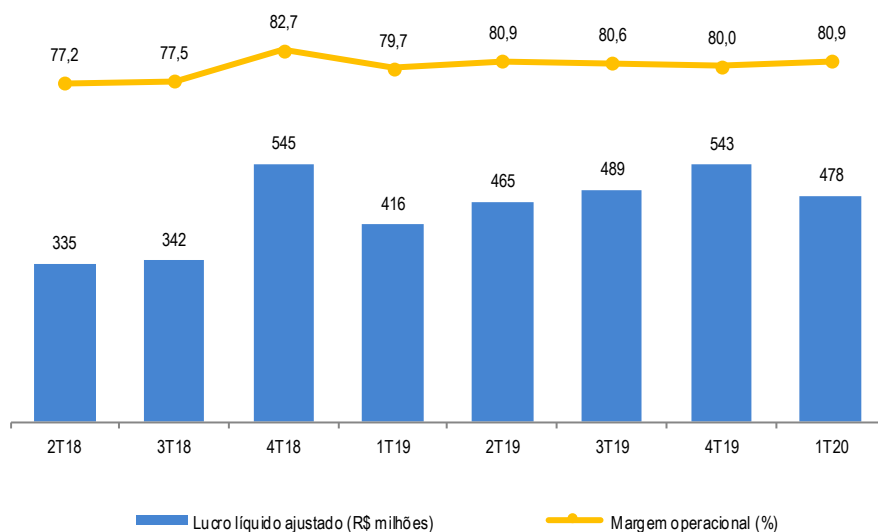
Mais detalhes sobre o resultado da operação de Capitalização podem ser consultados na **página 64** deste relatório.

Figura 15 – Brasilcap | Principais números



BB Corretora | Corretagem

Figura 16 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional



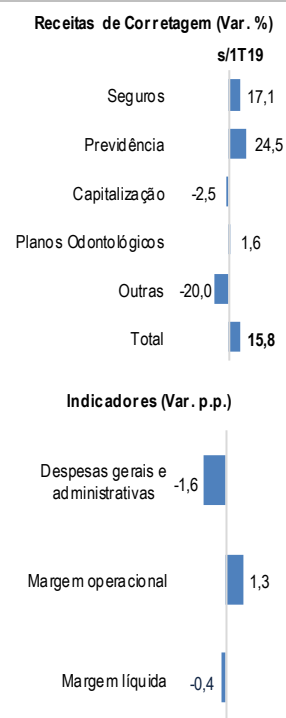
No 1T20, o **lucro líquido** do segmento de Corretagem cresceu 15,0% em relação ao 1T19, suportado pela evolução de 15,8% nas **receitas de corretagem** e pela melhora de 1,3 p.p. na **margem operacional**.

No trimestre, o aumento das receitas de corretagem é explicado pelo bom desempenho comercial observado no seguro prestamista, seguro rural e na arrecadação de previdência no período que antecedeu a decretação da pandemia da Covid-19, além da contabilização de um maior volume de bônus de performance em função da superação das metas de comercialização dos seguros de vida e prestamista.

No 1T20, o **resultado financeiro** da BB Corretora caiu 41,2% em relação ao mesmo período de 2019, em função da queda da taxa Selic.

Mais detalhes sobre o resultado da operação de Corretagem podem ser consultados na **página 81** deste relatório.

Figura 17 – BB Corretora | Principais números



Na tabela a seguir é apresentado o acompanhamento do *Guidance 2020*.

Tabela 5 – Estimativas 2020

Indicadores	Observado	Projeção 2020
Resultado operacional não decorrente de juros ajustado (ex-holdings)	19,6%	+7,0% a +13,0%
Prêmios emitidos da Brasilseg (ex-DPVAT)	17,3%	+5,0% a +10,0%
Reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev	9,1%	+10,0% a +13,0%

Tabela 6 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %
	1T 19	1T 20	s/ 1T 19
Resultado operacional não decorrente de juros	1.093.746	1.308.274	19,6
Brasilseg	198.108	280.981	41,8
Brasilprev	273.269	293.754	7,5
Brasilcap	8.070	12.054	49,4
Brasildental	7.031	7.201	2,4
BB Corretora	607.268	714.284	17,6

No 1T20, os três indicadores apresentaram desvio em relação ao intervalo projetado no *Guidance 2020*, conforme detalhado abaixo:

- (i) **Resultado operacional não decorrente de juros ajustado (ex-holdings):** no trimestre, o resultado operacional cresceu 19,6%, superando o intervalo de 7,0% a 13,0%. Contribuíram para a superação das estimativas o crescimento acima do projetado dos prêmios ganhos e uma sinistralidade abaixo da prevista na Brasilseg, além da melhora na margem operacional da BB Corretora;
- (ii) **Prêmios emitidos da Brasilseg (ex-DPVAT):** o total de prêmios emitidos registrou expansão de 17,3%, superando o intervalo de 5,0% a 10,0%. A superação foi motivada pelo crescimento das emissões de seguro rural, em razão da liberação antecipada do crédito pelo Banco do Brasil para o Plano Safra 2020/2021, e de seguro prestamista, suportado pela aceleração nas vendas e melhora do índice de cancelamento; e
- (iii) **Reservas de previdência – PGBL e VGBL:** o saldo de reservas registrou expansão de 9,1% em 12 meses, ficando abaixo do intervalo de 10,0% a 13,0%. O desvio é explicado pelo índice de resgates acima do esperado e pela rentabilidade negativa observada nos fundos de investimento onde estão aplicados os recursos dos planos de previdência, consequência da volatilidade de mercado gerada pela pandemia da Covid-19.

Apesar do bom resultado do 1T20, o cenário de incerteza e de alta volatilidade gerado pela pandemia da Covid-19 acarretou mudanças significativas nas premissas que embasaram suas projeções iniciais.

Dessa forma, a Companhia optou por suspender o *Guidance 2020*, retomando as projeções tão logo haja redução do nível de incerteza quanto aos impactos da pandemia na economia e as repercussões em seus negócios, o que lhe permitirá estimar de forma mais adequada o resultado para o ano de 2020.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Posicionamento de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral				1T 20
		1T 19	2T 19	3T 19	4T 19	
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	618.097	709.641	734.553	791.205	644.037
Participação de mercado	%	11,6%	12,7%	13,6%	13,6%	11,9%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	504.996	660.659	550.517	394.836	656.438
Participação de mercado	%	15,5%	18,3%	16,0%	11,6%	16,3%
Posição		3º	1º	2º	4º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	71.104	70.024	72.233	74.772	72.470
Participação de mercado	%	7,0%	6,7%	7,2%	7,0%	6,5%
Posição		4º	4º	4º	4º	5º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	513.037	927.574	904.398	865.910	673.792
Participação de mercado	%	56,5%	63,7%	62,1%	64,8%	58,6%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	56.685	60.713	65.419	55.885	53.037
Participação de mercado	%	6,5%	6,9%	7,1%	6,0%	5,6%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	69.651	71.286	73.959	68.610	58.140
Participação de mercado	%	3,7%	3,3%	3,5%	3,2%	2,7%
Posição		10º	11º	11º	11º	13º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	262.782.911	272.659.601	282.253.346	289.811.314	286.494.397
Participação de mercado	%	30,3%	30,4%	30,5%	30,3%	30,5%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	8.103.360	10.713.784	12.324.010	10.831.552	10.130.016
Participação de mercado	%	31,0%	36,4%	36,2%	29,8%	35,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	8.842.223	8.806.299	8.546.568	8.342.007	7.863.074
Participação de mercado	%	29,8%	29,1%	28,0%	27,1%	26,0%
Posição		1º	1º	2º	2º	2º
Arrecadação	R\$ mil	1.222.376	1.365.910	1.221.432	1.571.370	1.023.778
Participação de mercado	%	22,3%	22,6%	20,5%	24,3%	18,7%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base: Fevereiro/2020.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.376.583	0,17%
Free Float	125.096	671.623.417	33,58%
Estrangeiros	976	555.055.668	27,75%
Pessoa Jurídica	2.576	69.333.483	3,47%
Pessoa Física	121.544	47.234.266	2,36%
Total	125.098	2.000.000.000	100,00%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

		Fluxo Trimestral				
	Unidade	1T 19	2T 19	3T 19	4T 19	1T 20
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,51	0,54	0,54	0,57	0,44
Dividendos por ação	R\$	2,03	-	0,89	-	3,25
Valor patrimonial por ação	R\$	3,90	3,56	5,29	2,62	3,05
Cotação de fechamento	R\$	26,52	32,38	35,03	37,70	24,85
Dividend yield anualizado ¹	%	10,06	9,88	9,86	8,93	16,10
Valor de mercado	R\$ milhões	53.040	64.760	70.060	75.400	49.700
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	14,51	16,94	17,46	17,51	11,90
P/VPA	x	6,81	9,10	6,63	14,37	8,15
Dados de negociação ²						
Quantidade de negócios realizados		1242.053	1111.465	986.908	737.472	674.163
Volume médio diário	R\$ milhões	142	120	111	101	154
Volume médio diário B3	R\$ milhões	14.627	13.426	15.144	17.477	24.584
Participação no volume médio B3	%	0,97	0,89	0,73	0,58	0,63

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

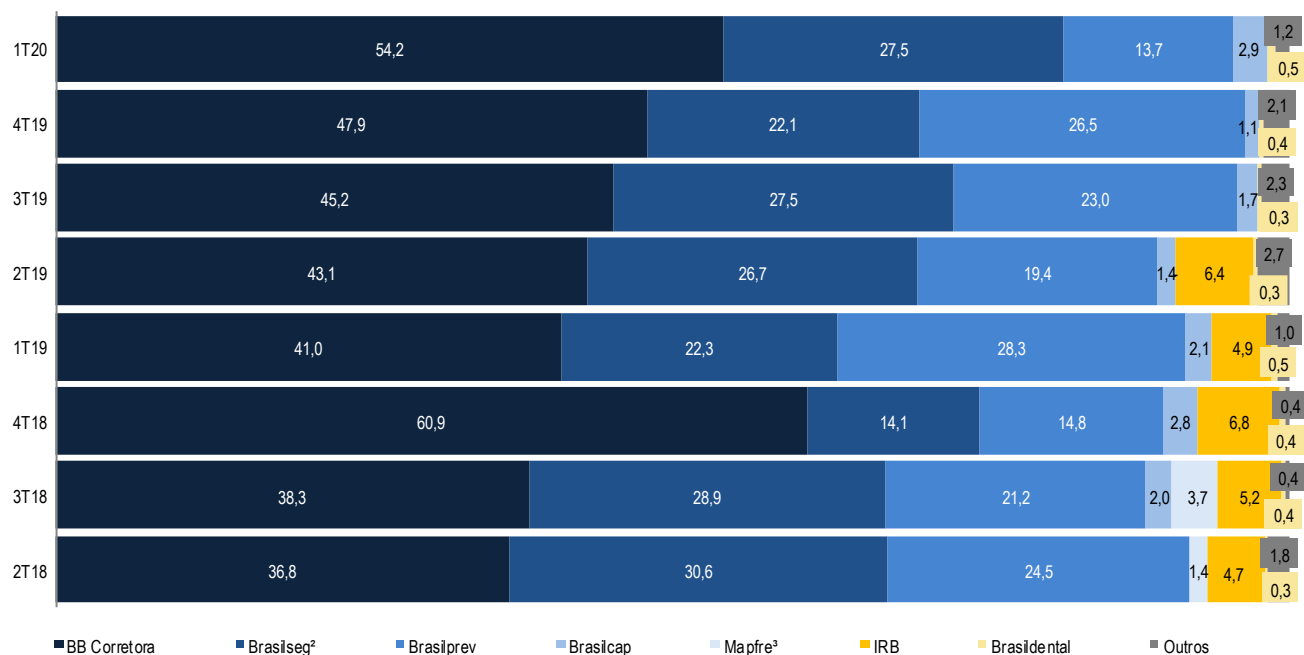
2. Informações do Relatório Mensal de Negociação disponibilizadas pela B3 até fevereiro/2020. Não há dados atualizados de março/2020.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

Figura 18 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

2. Novo nome adotado para a BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

3. Novo nome utilizado para fazer referência à MAPFRE BB SH2, que não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde dezembro/18.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 19 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)

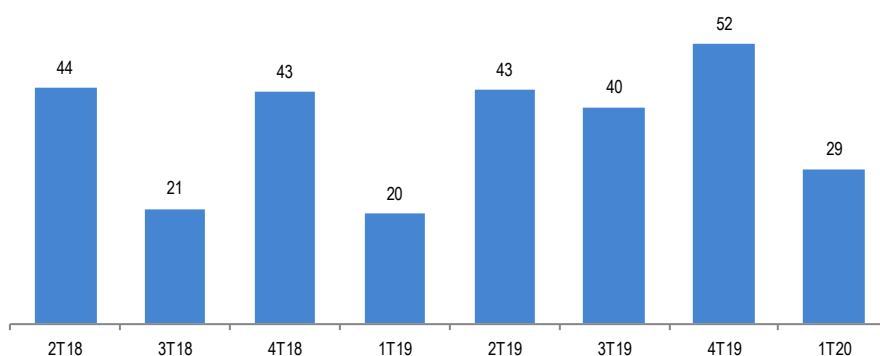
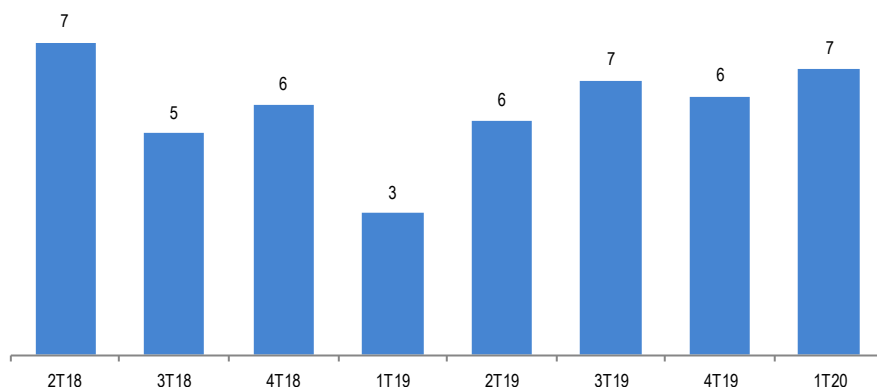


Figura 20 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



No 1T20, as despesas gerais e administrativas da *holding* cresceram 102,0% em relação ao mesmo período de 2019. Cabe ressaltar que as despesas do 1T19 foram impactadas positivamente pela reversão de R\$1,8 milhão da provisão constituída para aquisição de ações relativas a parcelas diferidas dos programas de remuneração variável dos administradores, dos exercícios 2014 e 2015, os quais se encerraram naquele trimestre.

Excluindo o efeito dessa reversão no 1T19, as despesas gerais e administrativas da *holding* teriam crescido 30,9%, explicadas por:

- (i) crescimento das despesas tributárias incidentes sobre receitas financeiras, em razão da retenção do saldo de recursos provenientes da alienação da participação no IRB Brasil RE em aplicações financeiras;
- (ii) aumento das despesas com pessoal, decorrente do incremento de quatorze pessoas no quadro de funcionários, com ênfase nas áreas de análise de dados e em tecnologia da informação, que suportam a estratégia de longo prazo da companhia; e
- (iii) evolução nos gastos com processamento de dados, registrados em outras despesas administrativas.

As despesas consolidadas do grupo cresceram 25,3%, impactadas principalmente por maiores despesas com pessoal, pelas mesmas razões explicadas no item (ii) acima, e por crescimento da despesa da BB Seguros com o ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE, quando da reestruturação da parceria, em função do não-atingimento das metas de venda de seguro automóvel no canal bancário, conforme dinâmica prevista nos acordos assinados na reestruturação (*earn-in / earn-out*).

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Despesas administrativas	(956)	(920)	(1.191)	24,6	29,5
Serviços técnicos especializados	(62)	(47)	(60)	(3,8)	26,8
Localização e funcionamento	(225)	(263)	(245)	8,6	(7,0)
Gastos com comunicação	(31)	(25)	(50)	63,3	105,4
Outras despesas administrativas	(637)	(585)	(836)	31,2	42,9
Despesa com pessoal	(2.481)	(2.708)	(2.772)	11,7	2,3
Proventos	(1377)	(1472)	(1418)	3,0	(3,7)
Encargos sociais	(693)	(710)	(812)	17,3	14,5
Honorários	(220)	(228)	(291)	32,3	27,6
Benefícios	(191)	(297)	(248)	29,7	(16,7)
Despesas com tributos	(1.730)	(2.435)	(2.693)	55,6	10,6
COFINS	(1479)	(2.068)	(2.281)	54,2	10,3
PIS/Pasep	(247)	(335)	(387)	56,5	15,4
IOF	(0)	(4)	(2)	919.975,0	(47,0)
Outras	(3)	(28)	(22)	544,7	(19,1)
Outras receitas e despesas operacionais	1.794	(92)	(158)	-	72,0
Despesas gerais e administrativas	(3.373)	(6.155)	(6.814)	102,0	10,7

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/ Mar/19	s/ Dez/19
Ativo	7.802.942	11.748.718	8.811.298	12,9	(25,0)
Caixa e equivalentes de caixa	1585.968	4.231.195	2.402.707	515	(43,2)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	2.037	3.413	3.582	75,8	4,9
Investimentos em participações societárias	6.117.185	5.478.303	6.311.452	3,2	15,2
Ativos por impostos correntes	71.700	55.532	74.487	3,9	34,1
Ativos por impostos diferidos	15.974	3.974	17.16	(89,3)	(56,8)
Dividendos a receber	-	196.149,1	-	-	-
Outros ativos	4.614	8.909	11.628	152,0	30,5
Intangível	5.464	5.901	5.726	4,8	(3,0)
Passivo	10.887	6.499.964	2.714.903	24.837,1	(58,2)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	-	103	230	-	123,2
Dividendos e bonificações a pagar	345	6.490.643	2.700.475	782.646,5	(58,4)
Passivos por impostos correntes	4.550	980	6.576	44,5	571,0
Outros passivos	5.992	8.238	7.622	27,2	(7,5)
Patrimônio líquido	7.792.055	5.248.754	6.096.395	(21,8)	16,1

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Mar/20	Mar/19	Dez/19	Mar/20
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	5.654.654	5.431.395	5.786.412
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	462.531	46.908	525.040

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	M ar/20	M ar/19	Dez/19	M ar/20
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.096.483	2.028.605	1.961.719
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/Previdência	(1)	74,99	2.202.677	2.440.155	2.375.118
Saúde						
Brasildental	Saúde	(1)	74,99	15.004	12.880	17.512
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,67	378.613	431.932	412.030

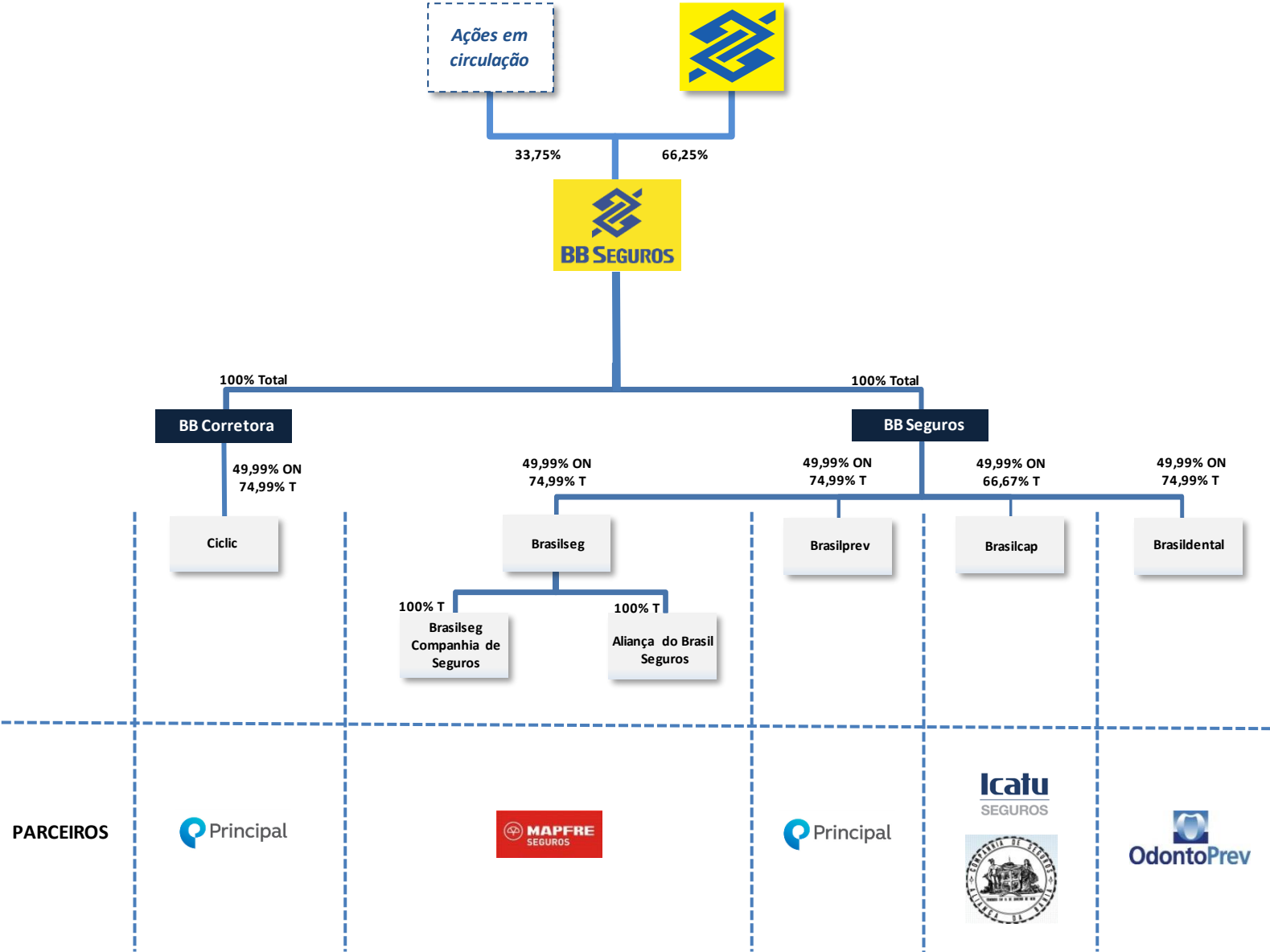
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Mar/20	Mar/19	Dez/19	Mar/20
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	17.537	4.798	12.461

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 21 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2018	5.646.767	1.262	1.265.575	(83.451)	-	232	6.830.385
Transações com pagamento baseado em ações	-	(145)	-	145	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(52.088)	(52.088)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1013.758	-	1013.758
Saldos em 31.03.2019	5.646.767	1.117	1.265.575	(83.306)	1.013.758	(51.856)	7.792.055
Mutações do Período	-	(145)	-	145	1013.758	(52.088)	961.670
Saldos em 31.12.2019	3.396.767	1.117	1.905.725	(83.306)	-	28.451	5.248.754
Transações com pagamento baseado em ações	-	(654)	-	654	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(35.080)	(35.080)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	882.721	-	882.721
Saldos em 31.03.2020	3.396.767	463	1.905.725	(82.652)	882.721	(6.629)	6.096.395
Mutações do Período	-	(654)	-	654	882.721	(35.080)	847.641

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado à operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.
- g) **DPVAT:** é um seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% são repassados ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% são repassados ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população e aos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

- (i) No regime de **tributação progressivo**, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.
- (ii) Já no regime de **tributação regressivo**, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.

- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro. A partir do 2T19, estes ajustes que antes contemplavam as linhas de prêmios, variações das provisões técnicas e sinistros, passaram a incorporar também a linha de custos de aquisição, sendo a série histórica revisada desde o 1T17 com base neste critério. Todos os dados apresentados neste capítulo para os trimestres de 2018 referem-se a dados proforma, os quais são simulações assumindo que a estrutura atual da Brasilseg após a reorganização que foi concluída em novembro de 2018 tivesse válida desde janeiro de 2018.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Prêmios emitidos	1.862.934	2.260.961	2.158.415	15,9	(4,5)
Prêmios de resseguro - cessão	(157.884)	(258.222)	(244.843)	55,1	(5,2)
Prêmios retidos	1.705.050	2.002.739	1.913.572	12,2	(4,5)
Variações das provisões técnicas de prêmios	(48.086)	(132.752)	(77.680)	615	(415)
Prêmios ganhos retidos	1.656.964	1.869.987	1.835.892	10,8	(1,8)
Sinistros retidos	(616.181)	(445.529)	(546.081)	(114)	22,6
Custos de aquisição retidos	(535.636)	(706.118)	(642.771)	20,0	(9,0)
Receita com emissão de apólices	6.100	2.031	-	-	-
Resultado de subscrição	511.246	720.371	647.040	26,6	(10,2)
Despesas administrativas	(98.172)	(126.206)	(109.514)	116	(13,2)
Despesas com tributos	(55.379)	(72.820)	(88.546)	59,9	216
Outras receitas e despesas operacionais	(93.509)	(79.908)	(74.492)	(20,3)	(6,8)
Resultado patrimonial	-	564	494	-	(12,3)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(6)	(5.687)	(291)	4.913,4	(94,9)
Resultado operacional não decorrente de juros	264.180	436.313	374.691	41,8	(14,1)
Resultado financeiro	198.776	64.100	88.131	(55,7)	37,5
Receitas financeiras	185.048	112.581	111.469	(39,8)	(10)
Despesas Financeiras	13.728	(48.482)	(23.338)	-	(519)
Resultado antes dos impostos e participações	462.956	500.413	462.822	(0,0)	(7,5)
Impostos	(152.963)	(156.469)	(132.706)	(13,2)	(15,2)
Participações sobre o resultado	(3.883)	(6.303)	(1.803)	(53,6)	(714)
Lucro líquido ajustado	306.111	337.641	328.314	7,3	(2,8)

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Variação das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Tabela 17 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Lucro líquido ajustado	306.111	337.641	328.314	7,3	(2,8)
Eventos extraordinários	-	16.502	-	-	-
Reversão de PPNG de seguros endossados	-	44.490	-	-	-
Reversão de PPNG de seguros endossados - Reversão de custo de aquisição	-	(14.918)	-	-	-
Reversão de PPNG de seguros endossados - PIS/COFINS	-	(2.069)	-	-	-
Reversão de PPNG de seguros endossados - Impostos	-	(11.001)	-	-	-
Lucro líquido	306.111	354.143	328.314	7,3	(7,3)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 22 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA

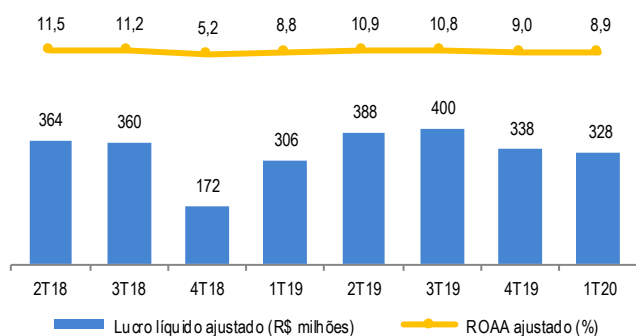
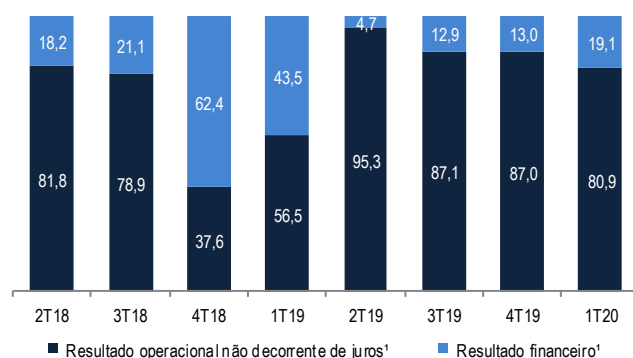


Figura 23 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

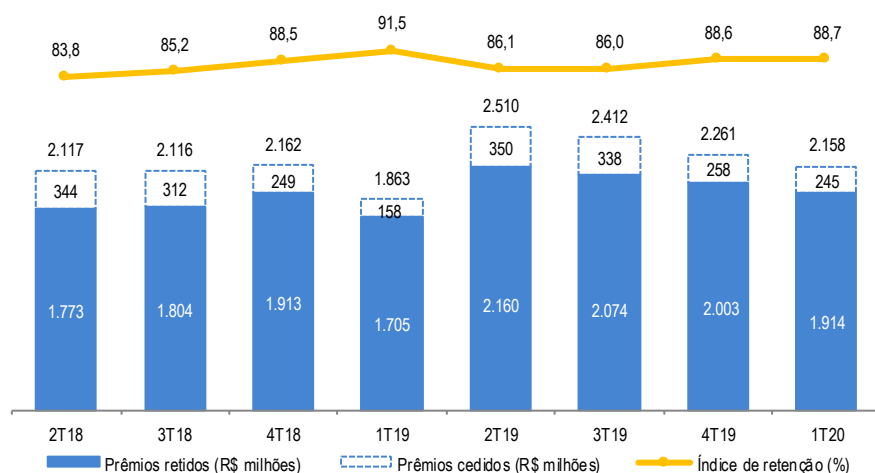
Tabela 18 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Índices de desempenho operacional					
Índice de sinistralidade	37,2	23,8	29,7	(7,4)	5,9
Índice de comissionamento	32,3	37,8	35,0	2,7	(2,7)
Índice de despesas gerais e administrativas	14,9	14,9	14,8	(0,1)	(0,1)
Índice combinado	84,1	76,4	79,6	(4,5)	3,2
Demais índices					
Índice combinado ampliado	75,1	73,9	76,0	0,9	2,1
Alíquota de imposto efetiva	33,0	31,3	28,7	(4,4)	(2,6)
ROAA ajustado	8,8	9,0	8,9	0,1	(0,1)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 24 – Brasilseg | Prêmios emitidos



No 1T20, os prêmios emitidos cresceram 15,9% em relação ao 1T19. A evolução foi suportada em grande parte pelo segmento rural, concentrada principalmente nos produtos agrícola e vida do produtor rural, e pelo prestamista.

No seguro agrícola as emissões do trimestre foram impulsionadas pela liberação antecipada do crédito pelo Banco do Brasil para o Plano Safra 2020/2021, enquanto no 1T19 havia uma certa indefinição quanto aos recursos a serem disponibilizados no Plano Safra 2019/2020. No prestamista, a melhora é decorrente da originação de crédito consignado pelo Banco do Brasil e redução no índice de cancelamento.

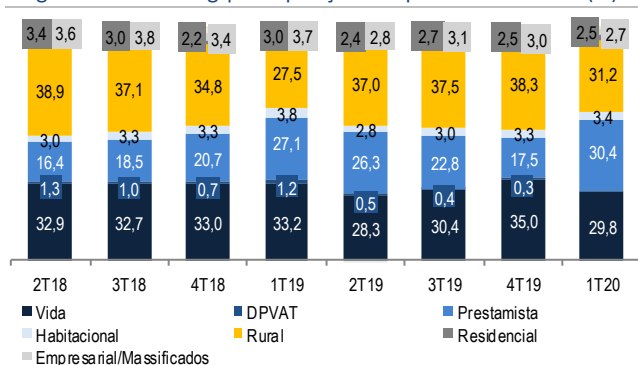
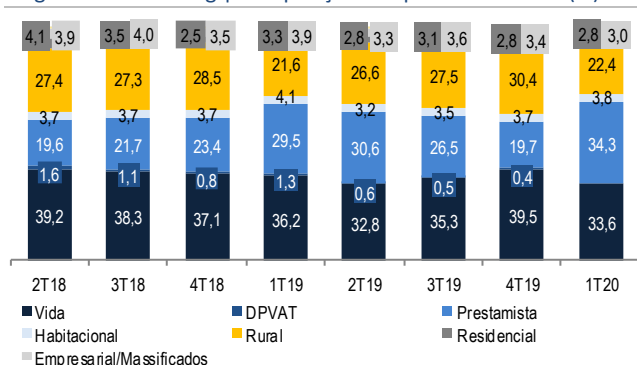
Cabe esclarecer que, a partir do 1T20, a Susep determinou que resultado técnico do DPVAT seja reconhecido pelas seguradoras como resultado de equivalência, correspondente ao percentual de participação na Seguradora Líder. Com isso, os prêmios emitidos do DPVAT deixaram de compor o prêmio emitido total da Brasilseg, distorcendo a comparação com o 1T19. Desconsiderando a contribuição dos prêmios desse seguro no primeiro trimestre de 2019, os prêmios emitidos teriam crescido 17,3% no comparativo.

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Vida	618.097	791.205	644.037	4,2	(18,6)
Prestamista	504.996	394.836	656.438	30,0	66,3
Habitacional	71.104	74.772	72.470	19	(3,1)
Rural	513.037	865.910	673.792	31,3	(22,2)
Agrícola	195.593	308.371	277.662	42,0	(10,0)
Penhor rural	147.231	229.993	159.898	8,6	(30,5)
Vida produtor rural	166.024	316.634	235.508	41,9	(25,6)
Outros	4.188	10.912	723	(82,7)	(93,4)
Residencial	56.685	55.885	53.037	(6,4)	(5,1)
Empresarial/Massificados	69.651	68.610	58.140	(16,5)	(15,3)
Grandes Riscos	6.788	1814	63	(99,1)	(96,5)
DPVAT	22.186	7.429	-	-	-
Demais	390	499	438	12,4	(12,3)
Total	1.862.934	2.260.961	2.158.415	15,9	(4,5)

Tabela 20 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Vida	616.445	791.087	642.309	4,2	(18,8)
Prestamista	503.361	394.876	655.851	30,3	66,1
Habitacional	70.216	74.899	72.327	3,0	(3,4)
Rural	368.492	608.568	429.268	16,5	(29,5)
Agrícola	55.815	52.028	33.929	(39,2)	(34,8)
Penhor rural	145.812	231.405	159.575	9,4	(31,0)
Vida produtor rural	163.450	316.670	235.331	44,0	(25,7)
Outros	3.414	8.466	433	(87,3)	(94,9)
Residencial	55.957	55.851	52.858	(5,5)	(5,4)
Empresarial/Massificados	66.927	68.658	58.123	(13,2)	(15,3)
Grandes Riscos	1077	872	2.397	122,7	174,9
DPVAT	22.186	7.429	-	-	-
Demais	390	499	438	12,4	(12,3)
Total	1.705.050	2.002.739	1.913.572	12,2	(4,5)

Figura 25 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos¹ (%)Figura 26 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos¹ (%)

1. A partir do 1T20 os prêmios emitidos do DPVAT deixaram de compor o total de prêmios emitidos da Brasilseg.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 21 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

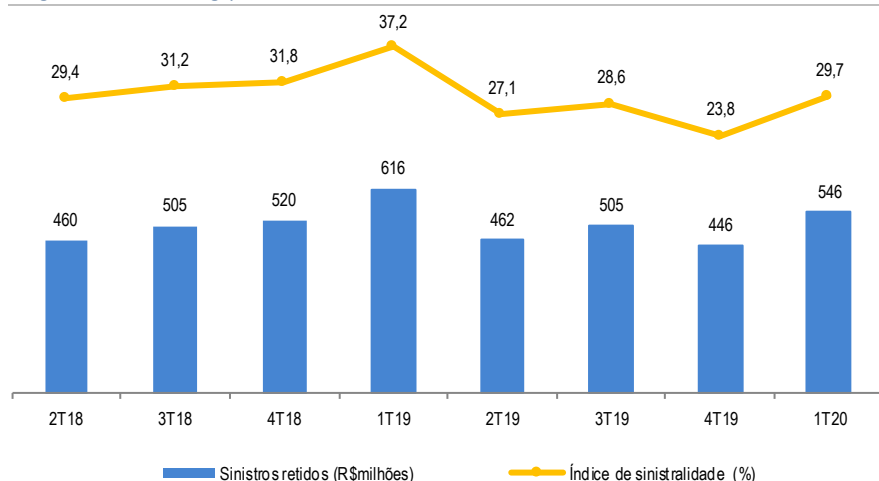
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Provisão de prêmios não ganhos	87.921	(121.404)	(19.799)	-	(83,7)
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	(1.274)	(281)	(164)	(87,1)	(415)
Provisão despesas administrativas - DPVAT	(4.719)	2.506	-	-	-
Provisão excedentes técnicos	(164)	(1.142)	(946)	476,7	(17,2)
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	547	-	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	81.764	(119.773)	(20.909)	-	(82,5)

PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Vida	663.149	701.109	738.548	11,4	5,3
Prestamista	303.028	442.070	378.126	24,8	(14,5)
Habitacional	72.536	74.305	72.672	0,2	(2,2)
Rural	464.237	516.413	519.355	11,9	0,6
Agrícola	53.999	55.130	47.981	(11,1)	(13,0)
Penhor rural	176.348	197.026	194.148	10,1	(1,5)
Vida produtor rural	230.880	259.751	274.675	19,0	5,7
Outros	3.011	4.507	2.551	(15,3)	(43,4)
Residencial	56.270	57.927	57.586	2,3	(0,6)
Empresarial/Massificados	75.630	66.302	66.506	(12,1)	0,3
Grandes Riscos	4.243	1432	2.656	(37,4)	85,5
DPVAT	17.467	9.935	-	-	-
Demais	404	493	443	9,7	(10,1)
Total	1.656.964	1.869.987	1.835.892	10,8	(1,8)

Figura 27 – Brasilseg | Sinistros retidos



No 1T20, o índice de sinistralidade apresentou queda de 7,4 p.p. no comparativo com o mesmo período de 2019, com uma redução substancial nas principais linhas, conforme explicado abaixo:

- (i) **vida (-6,1 p.p.):** apesar da redução no volume de avisos de sinistros na comparação com o 1T19, a maior parte da queda é explicada pela reversão de aproximadamente R\$41,1 milhões de provisão para prêmios não ganhos (PPNG) para regularização do saldo de produtos mensais que vinham tendo a provisão constituída como um produto plurianual. Ambos os efeitos mais do que compensaram o reforço de R\$22,3 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) da carteira de vida, após os testes realizados trimestralmente nas bases de processos judiciais e de sinistros a liquidar judicial (PSLJ). Vale reforçar que a sinistralidade do 1T19 foi impactada negativamente pelo reforço de PSLJ no montante de R\$15,6 milhões para regularização da base de processos judiciais;
- (ii) **prestamista (-7,8 p.p.):** na comparação com o 1T19, observou-se queda na frequência de avisos e redução nas despesas de PSLJ que, combinadas com o crescimento de 24,8% dos prêmios ganhos, levaram à retração na sinistralidade do prestamista;
- (iii) **rural (-7,9 p.p.):** mesmo com estiagem na região Sul, a sinistralidade do seguro agrícola no 1T20 apresentou melhora significativa em relação ao 1T19, uma vez que os três primeiros meses do ano passado foram impactados de forma bastante severa pelas perdas em todas as regiões do Brasil, decorrentes de eventos climáticos adversos provocados pelo fenômeno El Niño. Adicionalmente, a modalidade de penhor rural também foi afetada negativamente no ano passado em razão de quebra de máquinas no final da safra verão; e
- (iv) **residencial (-8,1 p.p.):** redução na frequência de avisos, que no 1T19 foi mais elevada em função de chuvas e vendavais nas regiões Sul e Sudeste.

Em sentido oposto, a sinistralidade do seguro habitacional registrou piora de 6,9 p.p. em relação ao 1T19, em razão do aumento no número de avisos no início de 2020, além de um reforço de R\$3,0 milhões de provisões para IBNER, dentro do processo de revisão trimestral dessas bases.

Figura 28 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

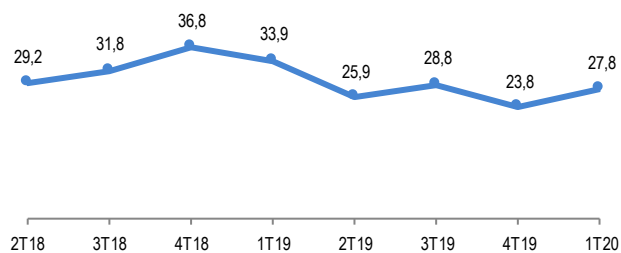


Figura 29 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

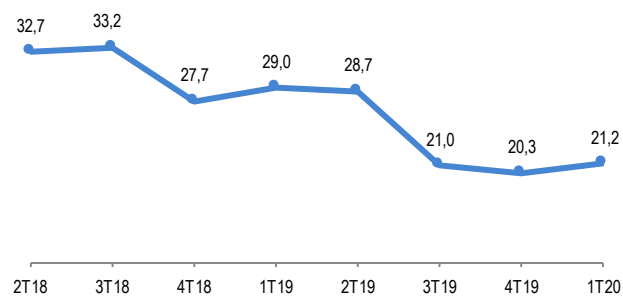


Figura 30 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

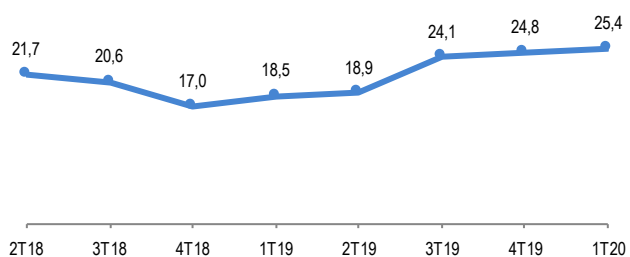


Figura 31 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

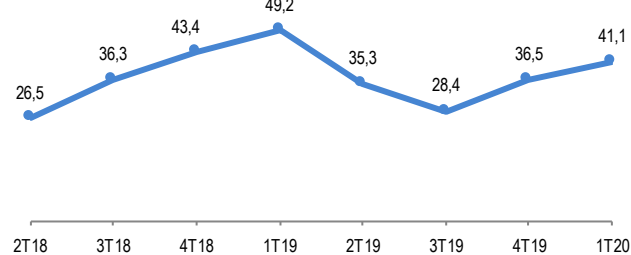


Figura 32 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

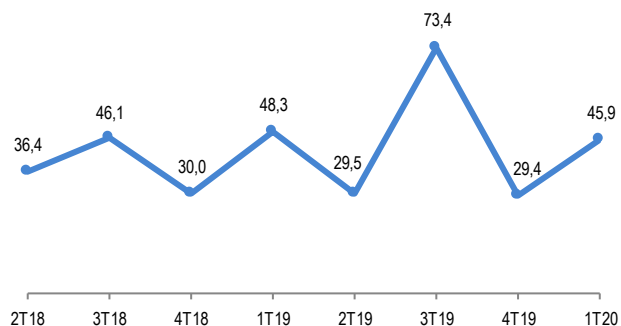


Figura 33 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

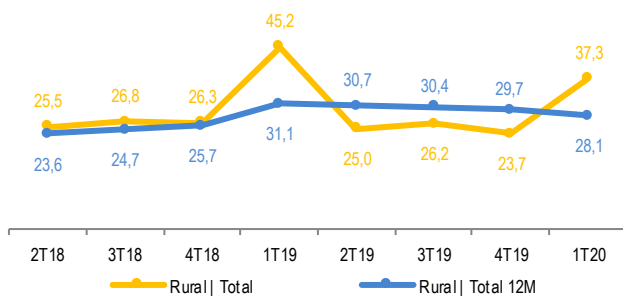


Figura 34 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

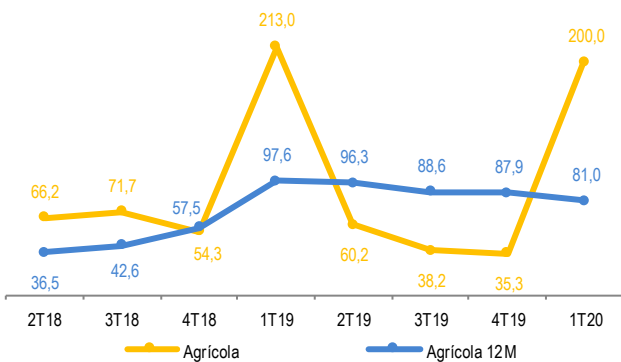


Figura 35 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)

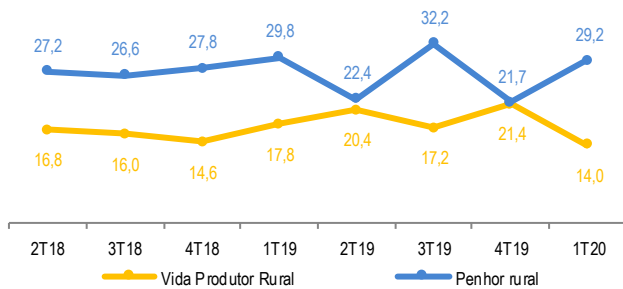


Tabela 23 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Sinistros ocorridos	(1.306.117)	(551.078)	(1.080.425)	(17,3)	96,1
Despesas com sinistros	(1281104)	(561793)	(1035.665)	(19,2)	84,3
Variação de sinistros IBNR e IBNER	(16.952)	8.706	(35.559)	109,8	-
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	691163	106.083	534.894	(22,6)	404,2
Salvados e Ressarcimentos	4.822	17.533	5.856	215	(66,6)
Serviços de assistência	(14.226)	(15.640)	(15.594)	9,6	(0,3)
Outros	116	(418)	(15)	-	(96,4)
Sinistros retidos	(616.181)	(445.529)	(546.081)	(11,4)	22,6

CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 36 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

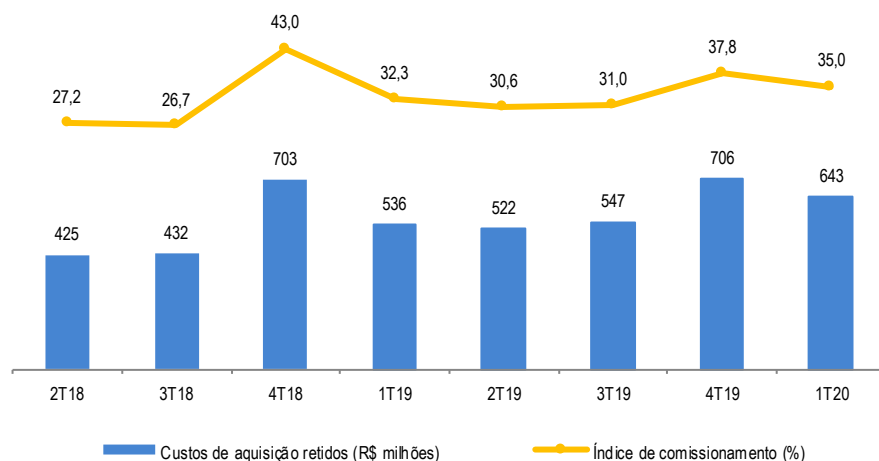
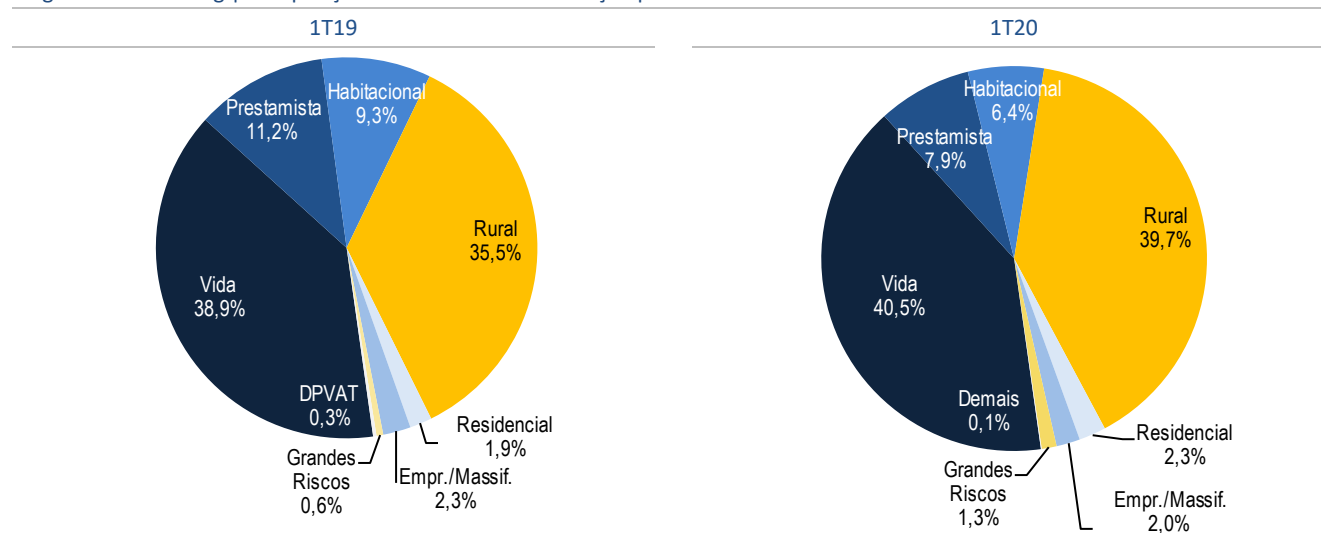


Tabela 24 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

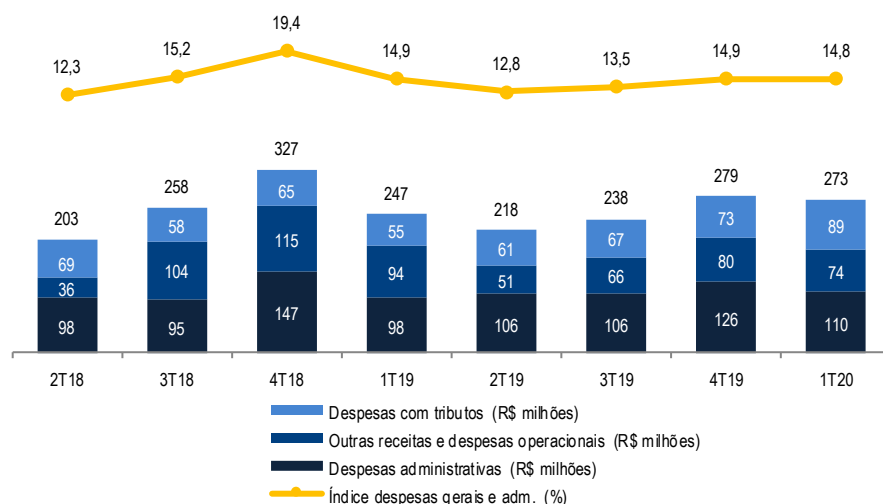
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Custos de aquisição	(601.194)	(772.975)	(718.415)	19,5	(7,1)
Comissão sobre prêmios emitidos	(521.993)	(591.576)	(595.013)	14,0	0,6
Receita com comissões de resseguro	65.558	66.856	75.644	15,4	13,1
Recuperação de comissões - Co-seguros	1	0	-	-	-
Variação do custo de aquisição diferido	41.094	34.566	47.536	15,7	37,5
Outros custos de aquisição	(120.296)	(215.965)	(170.939)	42,1	(20,8)
Custos de aquisição retidos	(535.636)	(706.118)	(642.771)	20,0	(9,0)

Figura 37 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 38 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas¹



1. Os trimestres de 2018 não consideram dados proforma.

O índice de despesas gerais e administrativas no 1T20 ficou praticamente estável em relação ao mesmo período de 2019. Dentre as principais variações do 1T20, destacam-se:

- (i) maiores despesas com tributos, em função da necessidade de reversão de créditos tributários, no valor de R\$20,0 milhões, relativos a PIS/COFINS calculados sobre as provisões de sinistros a liquidar e IBNR do ramo DPVAT, após mudanças na forma de reconhecimento dos resultados do DPVAT, conforme mencionado anteriormente (seção “prêmios emitidos”); e
- (ii) aumento das despesas administrativas, concentrado nas linhas de pessoal próprio, consequência do aumento do número de colaboradores, e serviços de terceiros, decorrente do maior gasto com a manutenção de serviços, sistemas e licenças.

Em contrapartida, o aumento observado foi parcialmente compensado pela retração em outras receitas e despesas operacionais, com destaque para:

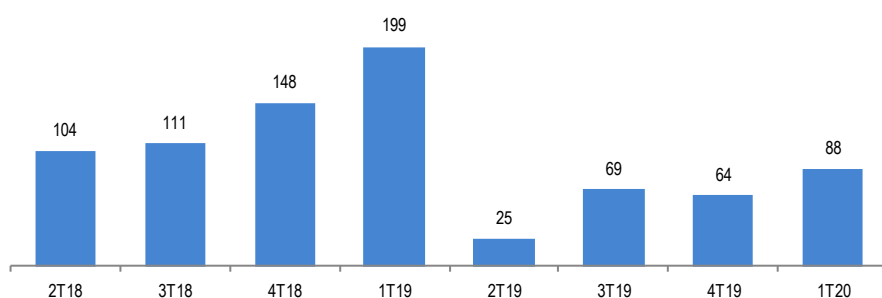
- (i) saldo positivo na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, que no 1T19 haviam sido negativamente impactadas pelo registro de despesas (R\$13,5 milhões) em função do trabalho de saneamento de contas transitórias de depósitos e bloqueios judiciais;
- (ii) retração na contribuição ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR) em relação ao volume contabilizado no 1T19, uma vez que a base de cálculo da contribuição para o fundo leva em consideração sinistros de seguro rural efetivamente pagos, que se mantiveram em patamar baixo naquele período, apesar do alto volume de constituição de provisões de sinistros a liquidar, o que acabou majorando a base de cálculo para incidência do valor de contribuição ao fundo no 1T19; e
- (iii) menores despesas com cobrança relativas ao consórcio DPVAT, em função das mudanças no reconhecimento contábil desse segmento a partir do 1T20.

Tabela 25 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Despesas administrativas	(98.172)	(126.206)	(109.514)	11,6	(13,2)
Pessoal próprio	(47.169)	(53.127)	(55.216)	17,1	3,9
Serviços de terceiros	(22.981)	(26.793)	(29.603)	28,8	10,5
Localização e funcionamento	(22.325)	(22.510)	(21.865)	(2,1)	(2,9)
Publicidade e propaganda institucional	(1326)	(4.767)	(491)	(63,0)	(89,7)
Publicações	(490)	(79)	(434)	(11,3)	450,8
Outras despesas administrativas	(690)	(15.332)	(1.904)	175,8	(87,6)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(3.191)	(3.598)	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(93.509)	(79.908)	(74.492)	(20,3)	(6,8)
Contribuição ao FESR	(59.205)	(57.253)	(50.048)	(15,5)	(12,6)
Despesas com cobrança	(3.496)	(3.149)	(444)	(87,3)	(85,9)
Contingências cíveis	(6.123)	(5.898)	(4.126)	(32,6)	(30,1)
Despesas com eventos	(502)	(2.770)	(596)	18,7	(78,5)
Endomarketing	(9.000)	(12.156)	(8.655)	(3,8)	(28,8)
Redução ao valor recuperável	4.837	5.232	(12.318)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(20.019)	(3.913)	1.695	-	-
Despesas com tributos	(55.379)	(72.820)	(88.546)	59,9	21,6
COFINS	(45.528)	(60.150)	(73.582)	61,6	22,3
PIS	(7.296)	(10.146)	(12.004)	64,5	18,3
Taxa de fiscalização	(1.881)	(1.881)	(1.881)	(0,0)	(0,0)
Outras despesas com tributos	(675)	(643)	(1.079)	59,8	67,8
Despesas gerais e administrativas	(247.061)	(278.934)	(272.552)	10,3	(2,3)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 39 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)¹



1. Os trimestres de 2018 não consideram dados proforma.

Tabela 26 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Receitas de juros ajustadas	184.744	114.008	107.834	(41,6)	(5,4)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	129.224	82.565	76.951	(40,5)	(6,8)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	24.277	22.622	22.820	(6,0)	0,9
Depósitos judiciais	27.554	4.961	2.129	(92,3)	(57,1)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.689	3.860	5.935	60,9	53,8
Despesas de juros ajustadas	22.929	(37.255)	(11.354)	-	(69,5)
Sinistros a liquidar	35.066	(24.842)	(6.926)	-	(72,1)
Provisões judiciais	(3.606)	(4.598)	(2.066)	(42,7)	(55,1)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(8.531)	(7.815)	(2.361)	(72,3)	(69,8)
Resultado financeiro de juros	207.672	76.753	96.481	(53,5)	25,7

1. Visão gerencial.

No 1T20, o resultado financeiro de juros apresentou queda de 53,5% em relação ao 1T19.

As receitas de juros ajustadas contraíram 41,6%, em função:

- (i) da redução na taxa média Selic, que impactou a rentabilidade da carteira de títulos pós-fixados para negociação;
- (ii) de menor ganho realizado em operações com títulos públicos classificados como disponível para venda, que somou R\$16,9 milhões no 1T20 ante montante de R\$43,5 milhões registrado no 1T19; e
- (iii) de menores receitas com atualização monetária de depósitos judiciais, uma vez que no 1T19 esta linha havia sido positivamente impactada em R\$19,5 milhões, referente a saldo pendente em conta transitória que foi regularizado no âmbito de plano de ação com a SUSEP.

As despesas de juros ajustadas apresentaram saldo negativo de R\$11,4 milhões, ante saldo positivo de R\$22,9 milhões no 1T19. Em 2019, as despesas foram positivamente impactadas pela reversão de atualização monetária de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ), no montante de R\$62,7 milhões, após trabalho de revisão da base de processos judiciais que detectou ações provisionadas que já deveriam estar encerradas.

Tabela 27 – Brasilseg | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	1T 20/ 1T 19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.196	(56.469)	(52.273)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(2.122)	664	(1457)
Depósitos judiciais	(103)	(25.322)	(25.425)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(2.923)	5.170	2.247
Total¹	(439)	(76.470)	(76.909)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	457	(42.449)	(41992)
Provisões judiciais	(23)	1563	1540
Débitos com operações de seguros e resseguros	(566)	6.737	6.170
Total¹	423	(34.705)	(34.282)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 28 – Brasilseg | Visão trimestral - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

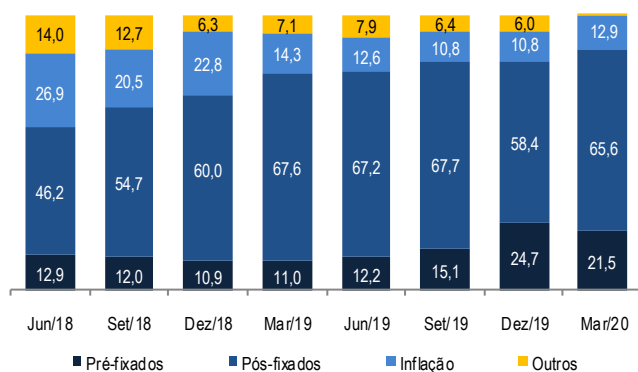
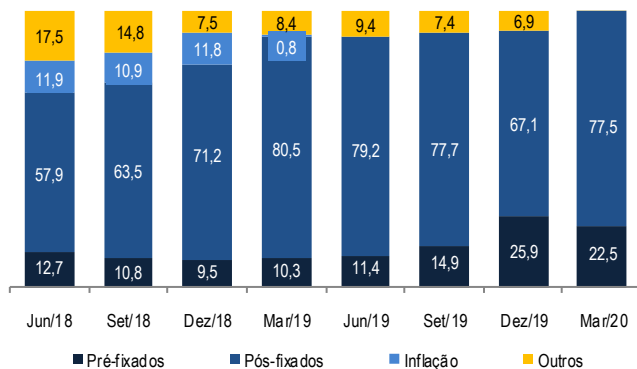
R\$ milhões	1T 19			1T 20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.373	129	10,3	5.683	77	5,6
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1015	24	10,3	928	23	10,4
Depósitos judiciais	894	28	13,4	853	2	10
Crédito das operações com seguros e resseguros	650	4	2,4	435	6	5,7
Total	7.932	185	10,0	7.900	108	5,7

Tabela 29 – Brasilseg | Visão trimestral - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T 19			1T 20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	2.203	35	(6,7)	2.067	(7)	14
Provisões judiciais	667	(4)	2,2	675	(2)	12
Débitos com operações de seguros e resseguros	73	(9)	40,3	96	(2)	9,7
Total	2.944	23	(3,3)	2.838	(11)	1,6

Tabela 30 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Títulos para negociação	4.064.169	4.415.312	3.826.858	(5,8)	(13,3)
Pré-fixados	8.498	9.309	9.577	12,7	2,9
Pós-fixados	3.616.739	3.970.599	3.816.195	5,5	(3,9)
Outros	438.932	435.404	1087	(99,8)	(99,8)
Disponível para venda	1.142.023	1.857.545	1.266.169	10,9	(31,8)
Pré-fixados	526.843	1616.961	1.136.061	115,6	(29,7)
Pós-fixados	575.913	240.584	130.108	(77,4)	(45,9)
Inflação	39.268	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	996.728	931.916	924.963	(7,2)	(0,7)
Pré-fixados	149.929	154.428	150.879	0,6	(2,3)
Inflação	846.800	777.488	774.084	(8,6)	(0,4)
Total	6.202.921	7.204.774	6.017.990	(3,0)	(16,5)

Figura 40 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)¹Figura 41 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)¹

1. Os trimestres de 2018 não consideram dados proforma.

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 31 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/ Mar/19	s/ Dez/19
Ativo	13.999.797	14.945.804	14.595.302	4,3	(2,3)
Caixa	40.548	14.931	19.276	(52,5)	29,1
Aplicações	6.202.921	7.204.774	6.017.990	(3,0)	(16,5)
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.501.200	2.806.886	3.250.592	30,0	15,8
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.353.156	741.772	1.157.080	(14,5)	56,0
Títulos e créditos a receber	1.198.850	1.162.138	1.125.598	(6,1)	(3,1)
Outros valores e bens	1.554	713	229	(85,3)	(67,9)
Despesas antecipadas	15.465	8.623	18.451	19,3	114,0
Custos de aquisição diferidos	1.924.395	2.248.674	2.296.248	19,3	2,1
Investimentos	366.193	366.273	304.964	(16,7)	(16,7)
Imobilizado	261.537	259.015	271.099	3,7	4,7
Intangível	133.978	132.005	133.775	(0,2)	13
Passivo	11.936.113	12.959.265	12.754.990	6,9	(1,6)
Contas a pagar	454.036	613.367	432.615	(4,7)	(29,5)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.322.152	1.920.824	1.727.848	30,7	(10,0)
Provisões técnicas – seguros	9.463.836	9.739.102	9.911.725	4,7	18
Depósitos de terceiros	26.282	7.303	11.225	(57,3)	53,7
Outros passivos	669.806	678.668	671.576	0,3	(10)
Patrimônio líquido	2.063.684	1.986.539	1.840.312	(10,8)	(7,4)

Tabela 32 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/ Mar/19	s/ Dez/19
Prêmios a receber	2.416.187	2.693.530	3.173.019	313	17,8
Operações com seguradoras	22.747	1.947	1.430	(93,7)	(26,5)
Prêmios	6.412	69	69	(98,9)	(0,9)
Sinistros pagos	13.636	1.593	870	(93,6)	(45,4)
Outros créditos	2.699	285	492	(818)	72,5
Operações com resseguradoras	98.055	100.723	72.467	(26,1)	(28,1)
Sinistros pagos	64.834	100.079	71.652	10,5	(28,4)
Outros créditos	33.221	644	815	(97,5)	26,7
Outros créditos operacionais	55.817	66.592	69.609	24,7	4,5
Redução ao valor recuperável	(91.606)	(55.906)	(65.933)	(28,0)	17,9
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.501.200	2.806.886	3.250.592	30,0	15,8

Tabela 33 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Prêmios diferidos - PPNG	309.301	413.464	371.302	20,0	(10,2)
Prêmios diferidos - RVNE	28.652	23.383	22.895	(20,1)	(2,1)
Sinistros IBNR	66.113	72.872	71.597	8,3	(17)
Sinistros pendentes de pagamento	943.316	225.821	686.008	(27,3)	203,8
Provisão despesas relacionadas	5.774	6.231	5.279	(8,6)	(15,3)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	1.353.156	741.772	1.157.080	(14,5)	56,0

Tabela 34 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Títulos e créditos a receber	18.245	10.342	8.029	(56,0)	(22,4)
Demais créditos tributários e previdenciários	132.068	126.639	112.276	(15,0)	(11,3)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	-	14	14	-	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	152.164	148.444	148.904	(2,1)	0,3
Depósitos judiciais e fiscais	882.417	859.358	846.834	(4,0)	(15)
Outros créditos	19.189	22.473	14.675	(23,5)	(34,7)
Redução ao valor recuperável	(5.232)	(5.134)	(5.134)	(19)	-
Títulos e créditos a receber	1.198.850	1.162.138	1.125.598	(6,1)	(3,1)

Tabela 35 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Obrigações a pagar	68.830	106.406	67.589	(18)	(36,5)
Tributo diferido	4.521	10.623	278	(93,9)	(97,4)
Impostos e encargos sociais a recolher	26.713	26.920	28.547	6,9	6,0
Encargos trabalhistas	13.977	13.401	15.665	12,1	16,9
Impostos e contribuições	73.803	186.455	37.218	(49,6)	(80,0)
Outras contas a pagar	266.192	269.562	283.319	6,4	5,1
Contas a pagar	454.036	613.367	432.615	(4,7)	(29,5)

Tabela 36 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Prêmios a restituir	24.826	40.577	27.989	12,7	(31,0)
Operações com seguradoras	5.418	4.813	1.573	(71,0)	(67,3)
Operações com resseguradoras	236.617	335.582	246.034	4,0	(26,7)
Corretores de seguros e resseguros	51.503	446.457	135.011	162,1	(69,8)
Outros débitos operacionais	1.003.789	1.093.395	1.317.240	31,2	20,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.322.152	1.920.824	1.727.848	30,7	(10,0)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 37 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.421.026	1.346.779	1.262.028	(11,2)	(6,3)
Capital mínimo requerido (b)	951.135	1.115.100	1.130.405	18,8	1,4
Capital adicional de risco de subscrição	843.719	1006.539	1015.239	20,3	0,9
Capital adicional de risco de crédito	118.311	104.637	110.181	(6,9)	5,3
Capital adicional de risco operacional	28.523	27.953	28.604	0,3	2,3
Capital adicional de risco de mercado	48.243	82.301	90.687	88,0	10,2
Benefício da correlação entre riscos	(87.661)	(106.330)	(114.307)	30,4	7,5
Suficiência de capital (a) - (b)	469.892	231.678	131.623	(72,0)	(43,2)
Índice de solvência (a) / (b) - %	149,4	120,8	111,6	-37,8 p.p.	-9,1 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	232.165	182.774	171.667	(26,1)	(6,1)
Capital mínimo requerido (b)	96.578	95.611	90.642	(6,1)	(5,2)
Capital adicional de risco de subscrição	82.344	81.206	79.584	(3,4)	(2,0)
Capital adicional de risco de crédito	16.124	11.791	10.873	(32,6)	(7,8)
Capital adicional de risco de mercado	3.094	12.166	4.696	518	(614)
Capital adicional de risco operacional	4.220	3.934	3.742	(11,3)	(4,9)
Benefício da correlação entre riscos	(9.203)	(13.486)	(8.253)	(10,3)	(38,8)
Suficiência de capital (a) - (b)	135.587	87.163	81.025	(40,2)	(7,0)
Índice de solvência (a) / (b) - %	240,4	191,2	189,4	-51,0 p.p.	-1,8 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.653.191	1.529.553	1.433.695	(13,3)	(6,3)
Capital mínimo requerido (b)	1.047.712	1.210.712	1.221.047	16,5	0,9
Capital adicional de risco de subscrição	926.062	1087.745	1094.823	18,2	0,7
Capital adicional de risco de crédito	134.434	116.428	121.054	(10,0)	4,0
Capital adicional de risco operacional	32.742	31.887	32.346	(12)	14
Capital adicional de risco de mercado	51.337	94.468	95.383	85,8	10
Benefício da correlação entre riscos	(96.864)	(119.816)	(122.559)	26,5	2,3
Suficiência de capital (a) - (b)	605.478	318.841	212.648	(64,9)	(33,3)
Índice de solvência (a) / (b) - %	157,8	126,3	117,4	-40,4 p.p.	-8,9 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 38 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Receita total de previdência e seguros	8.103.360	10.831.552	10.130.016	25,0	(6,5)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(8.098.145)	(10.825.217)	(10.124.791)	25,0	(6,5)
Receita líquida de previdência e seguros	5.215	6.334	5.225	0,2	(17,5)
Receitas com taxas de gestão	650.606	716.019	711.337	9,3	(0,7)
Variação de outras provisões técnicas	(22.173)	(13.165)	(46.909)	111,6	256,3
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	1429	7.308	12.073	744,7	65,2
Custos de aquisição	(166.205)	(173.509)	(170.128)	2,4	(19)
Prêmios ganhos	46.185	44.790	43.145	(6,6)	(3,7)
Despesas administrativas	(83.708)	(107.507)	(88.463)	5,7	(17,7)
Despesas com tributos	(49.849)	(56.750)	(53.318)	7,0	(6,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(17.085)	(20.434)	(21.237)	24,3	3,9
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(10)	(8.603)	-	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	364.407	394.483	391.725	7,5	(0,7)
Resultado financeiro	274.599	241.032	(112.778)	-	-
Receitas financeiras	4.749.433	4.438.524	(4.840.725)	-	-
Despesas financeiras	(4.474.834)	(4.197.493)	4.727.947	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	639.006	635.515	278.947	(56,3)	(56,1)
Impostos	(253.326)	(232.663)	(110.878)	(56,2)	(52,3)
Participações sobre o resultado	(3.609)	(2.722)	(3.987)	10,5	46,5
Lucro líquido ajustado	382.071	400.130	164.082	(57,1)	(59,0)
Eventos extraordinários	-	26.243	-	-	-
Reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR	-	44.739	-	-	-
Reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR - IR/CSLL	-	(16.482)	-	-	-
Reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR - PIS/COFINS	-	(2.015)	-	-	-
Lucro líquido	382.071	426.372	164.082	(57,1)	(61,5)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 42 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA

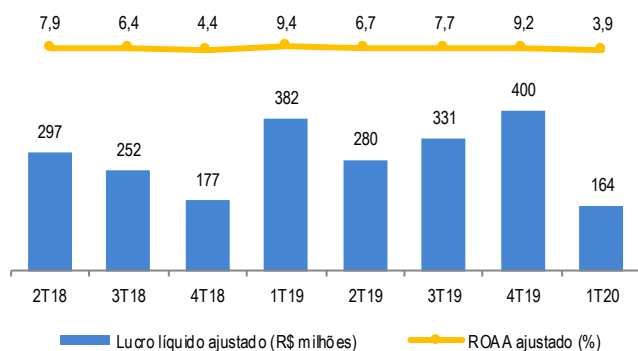
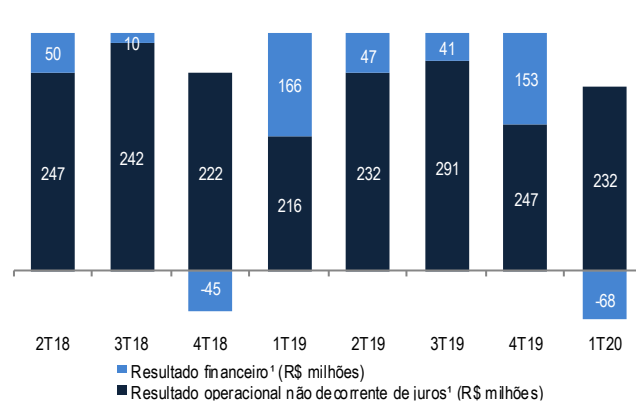


Figura 43 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 39 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/1T 19	s/4T 19
Índice de comissionamento	2,1	16	17	(0,4)	0,1
Taxa de carregamento	0,1	0,1	0,1	(0,0)	(0,0)
Taxa de gestão¹	104	0,99	100	(0,04)	0,01
Índice de resgate	7,1	6,8	9,4	2,4	2,7
Índice de eficiência¹	48,1	47,5	48,4	0,3	10
Taxa de imposto	39,6	36,6	39,7	0,1	3,1
ROAA ajustado	9,4	9,2	3,9	(5,5)	(5,3)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 44 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

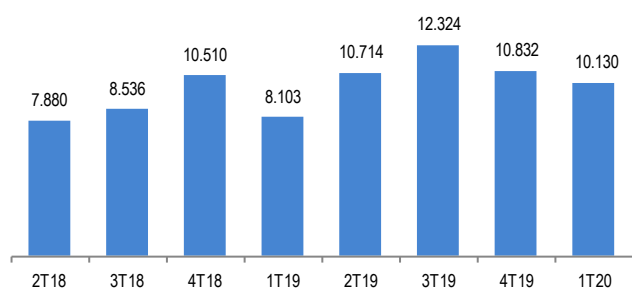
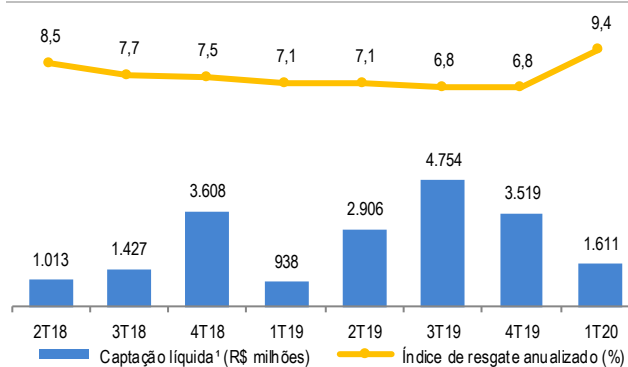


Figura 45 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 46 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

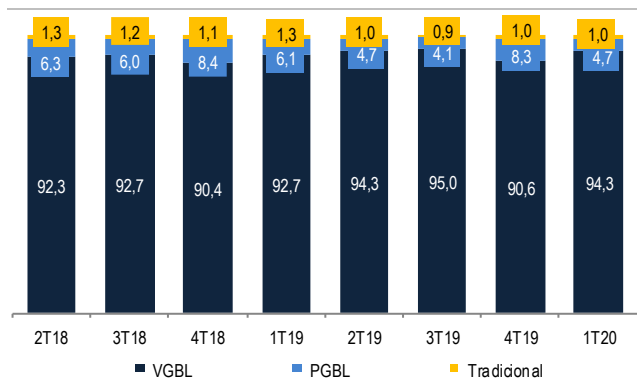
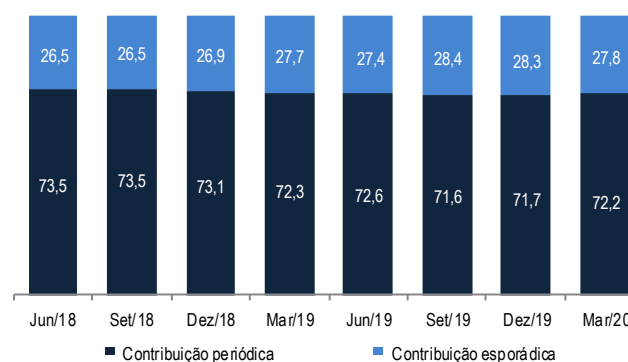


Figura 47 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 48 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

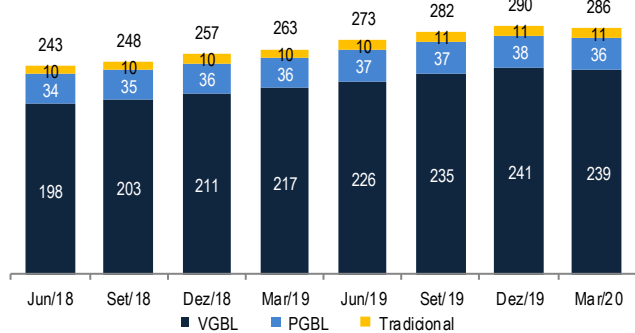


Figura 49 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

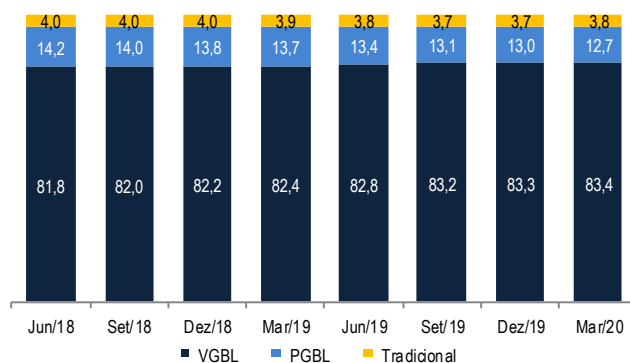


Figura 50 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

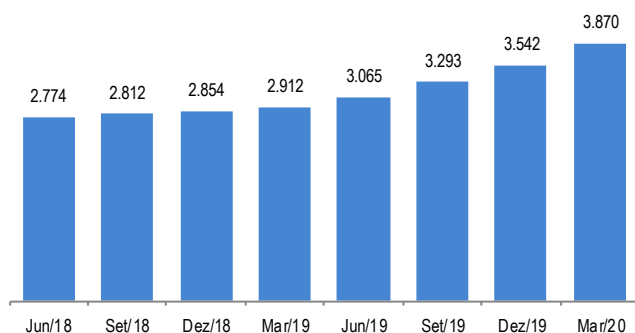


Figura 51 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

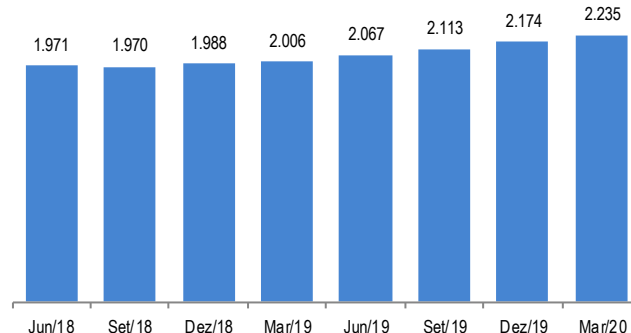
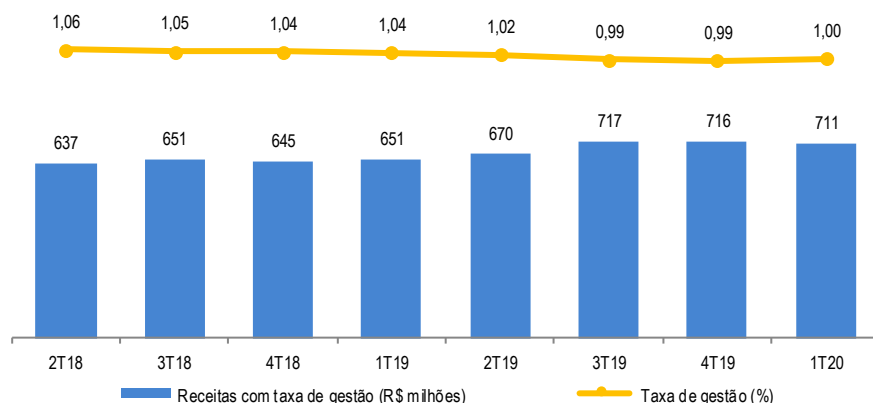


Tabela 40 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	252.566.303	277.510.493	285.082.366	12,9	2,7
Constituição	1725.133	3.590.793	2.991.794	73,4	(16,7)
Reversão	(423.280)	(134.960)	(1462.379)	245,5	983,6
Atualização	4.419.892	4.116.040	(4.861.465)	-	-
Saldo Final	258.288.049	285.082.366	281.750.316	9,1	(1,2)
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	3.005.109	3.283.458	3.358.637	11,8	2,3
Constituição	275.164	156.229	157.483	(42,8)	0,8
Reversão	(249.465)	(162.352)	(154.324)	(38,1)	(4,9)
Atualização	55.028	81.302	125.883	128,8	54,8
Saldo Final	3.085.837	3.358.637	3.487.679	13,0	3,8
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.194.464	1.459.395	1.370.312	14,7	(6,1)
Constituição	441.232	155.490	143.387	(67,5)	(7,8)
Reversão	(235.823)	(257.664)	(276.282)	17,2	7,2
Atualização	9.153	13.091	18.988	107,4	45,0
Saldo Final	1.409.026	1.370.312	1.256.405	(10,8)	(8,3)
Total de Provisões	262.782.912	289.811.314	286.494.400	9,0	(1,1)

Tabela 41 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	246.561.464	271.684.564	279.102.953	13,2	2,7
Constituição	2.348.043	3.833.419	3.209.050	36,7	(16,3)
Reversão	(698.546)	(373.067)	(1.688.195)	141,7	352,5
Atualização	4.341.136	3.958.037	(5.118.743)	-	-
Saldo Final	252.552.097	279.102.953	275.505.065	9,1	(1,3)
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	10.204.413	10.568.782	10.708.361	4,9	1,3
Constituição	93.487	69.093	83.613	(10,6)	21,0
Reversão	(210.022)	(181.909)	(204.790)	(2,5)	12,6
Atualização	142.937	252.396	402.148	181,3	59,3
Saldo Final	10.230.815	10.708.361	10.989.332	7,4	2,6
Total de Provisões	262.782.911	289.811.314	286.494.397	9,0	(1,1)

Figura 52 – Brasilprev | Taxa de gestão¹

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2018 e 2019.

No 1T20, as receitas com taxa de gestão passaram a ser reportadas líquidas de despesas variáveis associadas à administração dos fundos de previdência e que até dezembro/2019 eram contabilizadas como despesas administrativas, na linha de serviços de terceiros. Tal mudança foi refletida na série histórica desde o 1T18.

Assumindo o novo padrão de contabilização, as receitas com taxa de gestão cresceram 9,3% em relação ao mesmo período de 2019, impulsionadas pela expansão de 11,8% no volume médio das reservas, efeito que foi parcialmente compensado pelo recuo de 0,04 p.p. na taxa média de gestão.

Na comparação com o 4T19, a taxa de gestão do trimestre apresentou um leve aumento de 0,01 p.p. A evolução observada é resultado do trabalho realizado pela Brasilprev de ofertar aos seus clientes a realocação de seus investimentos, concentrados em fundos de renda fixa e que apresentam rentabilidade diminuída com a menor taxa Selic, para produtos mais sofisticados que possuem maior potencial de retorno no longo prazo.

Tabela 42 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2,3}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/1T 19	s/4T 19
Receitas com taxas de gestão	650.606	716.019	711.337	9,3	(0,7)
Volume médio das reservas	260.043.594	286.256.729	290.669.654	118	15
Dias úteis	61	64	62	1d.u.	-2 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,04	0,99	1,00	(0,04) p.p.	0,01 p.p.

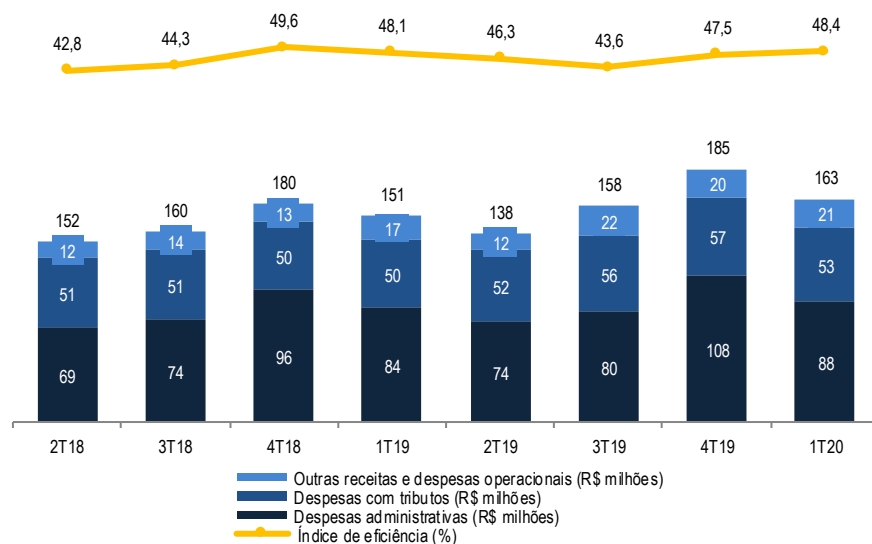
1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

3. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 53 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2018 e 2019.

No 1T20, as despesas gerais e administrativas registraram aumento de 8,2% em relação ao mesmo período de 2019, enquanto o índice de eficiência piorou 0,3 p.p. no comparativo. A variação, que já contempla o ajuste na série histórica para realocação de despesas associadas à administração de recursos, que passaram a sensibilizar a linha de receitas com taxa de gestão, conforme mencionado na seção “Taxa de gestão”, é explicada por:

- (i) maiores gastos com publicidade e propaganda, relacionadas a ações de marketing no período; e
- (ii) aumento em outras despesas operacionais, explicado majoritariamente pela constituição de provisão para contingências cíveis relativas a dois processos judiciais de valores mais elevados e por maiores provisões de créditos duvidosos relacionadas aos planos que contam com contribuições para cobertura de risco.

Tabela 43 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/1T 19	s/4T 19
Despesas administrativas	(83.708)	(107.508)	(88.463)	5,7	(17,7)
Pessoal próprio	(36.699)	(35.179)	(35.793)	(2,5)	1,7
Serviços de terceiros	(24.882)	(35.032)	(25.926)	4,2	(26,0)
Localização e funcionamento	(14.407)	(15.467)	(14.418)	0,1	(6,8)
Publicidade e propaganda	(6.845)	(14.720)	(11.755)	71,7	(20,1)
Outras	(875)	(7.110)	(571)	(34,7)	(92,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(17.085)	(20.434)	(21.237)	24,3	3,9
Despesas com incentivo de vendas	(9.865)	(8.277)	(9.886)	0,2	19,4
Despesas com cobrança	(3.724)	(3.985)	(4.002)	7,5	0,4
Contingências	319	(806)	(2.257)	-	180,0
Provisão de créditos duvidosos	(713)	(2.747)	(2.446)	243,1	(11,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.102)	(4.619)	(2.646)	(14,7)	(42,7)
Despesas com tributos	(49.849)	(56.750)	(53.318)	7,0	(6,0)
Impostos federais e municipais	(13.732)	(15.210)	(14.655)	6,7	(3,6)
COFINS	(30.545)	(33.876)	(32.298)	5,7	(4,7)
PIS/PASEP	(4.964)	(5.504)	(5.248)	5,7	(4,7)
Taxa de fiscalização	(1084)	(1083)	(1084)	-	0,1
Outras despesas com tributos	476	(1076)	(33)	-	(96,9)
Despesas gerais e administrativas	(150.642)	(184.692)	(163.019)	8,2	(11,7)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

Tabela 44 – Brasilprev | Índice de eficiência¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/1T 19	s/4T 19
Receitas - [a]	702.006	767.143	759.707	8,2	(1,0)
Receita líquida de previdência e seguros	5.215	6.334	5.225	0,2	(17,5)
Receitas com taxa de gestão	650.606	716.019	711.337	9,3	(0,7)
Prêmios ganhos	46.185	44.790	43.145	(6,6)	(3,7)
Despesas - [b]	337.590	364.057	367.982	9,0	1,1
Variação de outras provisões técnicas	22.173	13.165	46.909	111,6	256,3
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(1429)	(7.308)	(12.073)	744,7	65,2
Custo de aquisição	166.205	173.509	170.128	2,4	(19)
Despesas administrativas	83.708	107.507	88.463	5,7	(17,7)
Despesas com tributos	49.849	56.750	53.318	7,0	(6,0)
Outras receitas/despesas	17.085	20.434	21.237	24,3	3,9
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	48,1	47,5	48,4	0,3 p.p.	1,0 p.p.

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 54 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

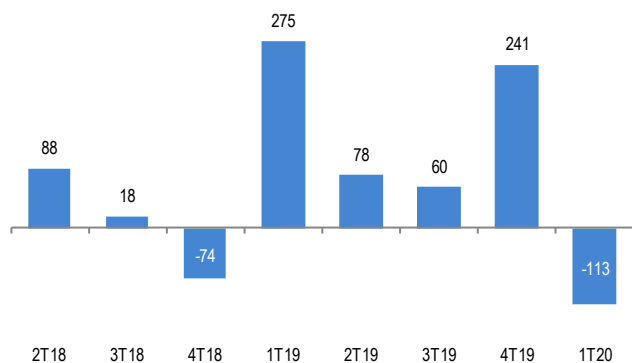
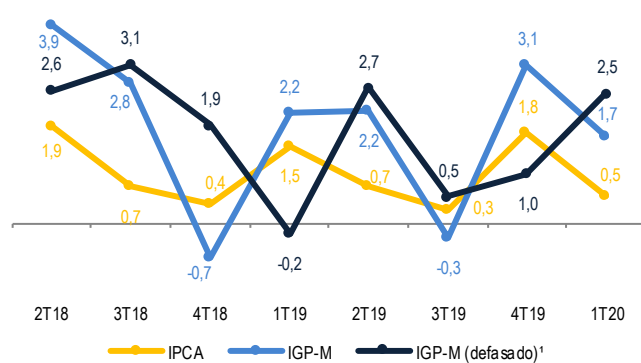


Figura 55 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 45 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Receitas de juros ajustadas	422.622	496.286	320.068	(24,3)	(35,5)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	40.545	28.471	(69.492)	-	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	382.076	467.815	389.560	2,0	(16,7)
Despesas de juros ajustadas	(148.023)	(255.255)	(432.846)	192,4	69,6
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(148.023)	(255.255)	(432.846)	192,4	69,6
Resultado financeiro	274.599	241.032	(112.778)	-	-

No 1T20, o resultado financeiro foi negativo em R\$112,8 milhões ante um resultado positivo de R\$274,6 milhões no 1T19.

As receitas de juros contraíram 24,3%, impactadas pela marcação a mercado negativa dos títulos pré-fixados mais longos e, em menor escala, pela queda dos índices de inflação – IPCA e IGP-M – que compõem a maior parte da remuneração dos investimentos classificados na categoria de mantidos até o vencimento, levando a taxa média de remuneração dos ativos a uma queda de 4,2 p.p.

As despesas com juros cresceram 192,4% no comparativo, resultado do aumento de 8,3 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais (benefício definido). Considerando a defasagem média de 1 mês para atualização dos passivos financeiros que são atrelados ao IGP-M, a aceleração do indexador observada no período de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020 impulsionou as despesas do 1T20, enquanto no 1T19 a deflação de 0,2% registrada entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019 acabou beneficiando as despesas.

Tabela 46 – Brasilprev | Visão trimestral – Análise volume e taxa

R\$ mil	1T 20/ 1T 19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(7.888)	(102.149)	(110.037)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	20.194	(12.710)	7.484
Total¹	20.491	(123.045)	(102.553)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(27.949)	(256.874)	(284.823)
Total	(27.949)	(256.874)	(284.823)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 47 – Brasilprev | Visão trimestral – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T 19			1T 20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.564	41	6,7	2.892	(69)	(9,4)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11.140	382	14,9	11.749	390	14,2
Total	13.704	423	13,4	14.641	320	9,2

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 48 – Brasilprev | Visão trimestral – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T 19			1T 20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	11.566	(148)	5,2	12.364	(433)	13,5
Total	11.566	(148)	5,2	12.364	(433)	13,5

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 49 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Mantidos até o vencimento	11.185.014	11.711.696	11.786.092	5,4	0,6
Pré-fixados	79.116	83.390	82.943	4,8	(0,5)
Inflação	11.105.898	11.628.306	11.703.149	5,4	0,6
Marcados a mercado	2.583.051	3.115.945	2.668.341	3,3	(14,4)
Pré-fixados	36.738	250.722	129.312	252,0	(48,4)
Pós - fixados	1473.473	1598.825	1407.990	(4,4)	(11,9)
Inflação	1072.840	1266.398	1131040	5,4	(10,7)
Total	13.768.065	14.827.640	14.454.433	5,0	(2,5)

Figura 56 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

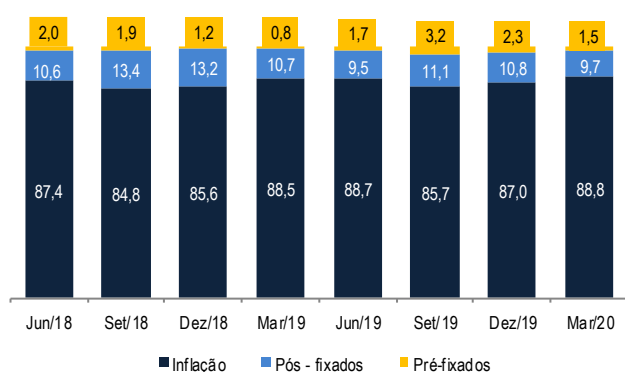
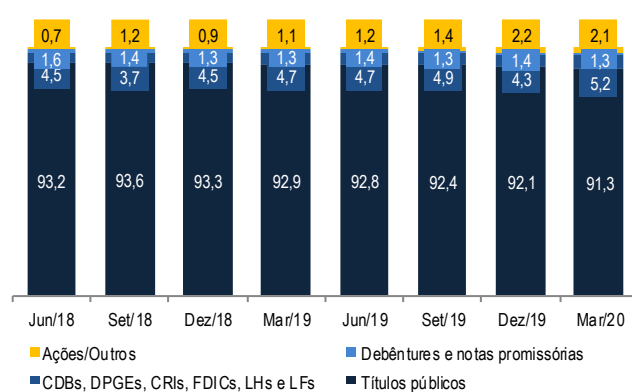


Figura 57 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 50 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Ativo	267.448.435	295.174.199	290.172.085	8,5	(1,7)
Caixa e equivalentes de caixa	7.129	3.908	7.042	(12)	80,2
Aplicações	264.867.408	292.454.051	288.405.247	8,9	(14)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.216	4.716	4.955	17,5	5,1
Títulos e créditos a receber	1132.457	1201254	229.496	(79,7)	(80,9)
Despesas antecipadas	5.890	5.031	8.924	515	77,4
Custos de aquisição diferidos	1194.705	1277.091	1290.590	8,0	11
Créditos das operações com previdência complementar	-	98	98	-	-
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	28.193	25.873	25.677	(8,9)	(0,8)
Intangível	208.362	202.101	199.982	(4,0)	(10)
Passivo	264.480.893	291.889.999	286.972.134	8,5	(1,7)
Contas a pagar	468.576	875.264	385.446	(17,7)	(56,0)
Débitos com operações de seguros e resseguros	7.458	10.438	8.900	19,3	(14,7)
Débitos com operações de previdência complementar	1097	3.131	1271	15,8	(59,4)
Depósitos de terceiros	145.142	22.348	60.479	(58,3)	170,6
Provisões técnicas - seguros	216.795.317	241476.384	239.014.817	10,2	(10)
Provisões técnicas - previdência complementar	45.987.594	48.334.930	47.479.580	3,2	(18)
Outros passivos	1075.708	1167.505	21643	(98,0)	(98,1)
Patrimônio líquido	2.967.542	3.284.200	3.199.951	7,8	(2,6)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 51 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.472.044	4.003.807	3.907.660	12,5	(2,4)
Capital mínimo requerido (b)	2.002.886	2.542.866	2.357.496	17,7	(7,3)
Capital adicional de risco de subscrição	1400.224	1480.985	1261237	(9,9)	(14,8)
Capital adicional de risco de crédito	93.958	80.808	62.742	(33,2)	(22,4)
Capital adicional de risco de mercado	745.449	1391048	1391048	86,6	-
Capital adicional de risco operacional	210.226	231849	229.196	9,0	(1,1)
Redução de correlação de riscos	(446.971)	(641824)	(586.727)	313	(8,6)
Suficiência de capital (a) - (b)	1.469.158	1.460.941	1.550.164	5,5	6,1
Índice de solvência (a) / (b) - %	173,4	157,5	165,8	-7,6 p.p.	8,3 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 52 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Arrecadação com títulos de capitalização	1.222.376	1.571.370	1.023.778	(16,2)	(34,8)
Variação da provisão para resgate	(1.050.961)	(1.372.802)	(873.516)	(16,9)	(36,4)
Variação das provisões para sorteio e bônus	(22.706)	(24.333)	(20.067)	(11,6)	(17,5)
Receita com cota de carregamento	148.709	174.235	130.195	(12,5)	(25,3)
Variação de outras provisões técnicas	(5.495)	(5.592)	13.675	-	-
Resultado com sorteios	9.769	2.668	3.828	(60,8)	43,5
Custos de aquisição	(113.036)	(159.178)	(108.390)	(4,1)	(31,9)
Despesas administrativas	(20.662)	(26.692)	(19.170)	(7,2)	(28,2)
Despesas com tributos	(8.096)	(9.027)	(7.970)	(15)	(11,7)
Outras receitas/despesas	922	3.995	5.906	540,6	47,8
Resultado patrimonial	(8)	5	7	-	32,3
Resultado operacional não decorrente de juros	12.104	(19.586)	18.080	49,4	-
Resultado financeiro	43.313	46.024	46.276	6,8	0,5
Receitas financeiras	243.992	204.336	181.769	(25,5)	(11,0)
Despesas financeiras	(200.679)	(158.312)	(135.493)	(32,5)	(14,4)
Resultado antes dos impostos e participações	55.417	26.437	64.357	16,1	143,4
Impostos	(22.087)	(7.262)	(25.095)	13,6	245,6
Participações sobre o resultado	(1211)	(1327)	(1387)	14,6	4,5
Lucro líquido	32.120	17.848	37.875	17,9	112,2

LUCRO LÍQUIDO

Figura 58 – Brasilcap | Lucro líquido ajustado e ROAA

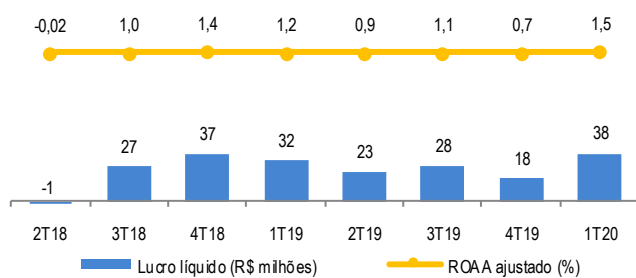
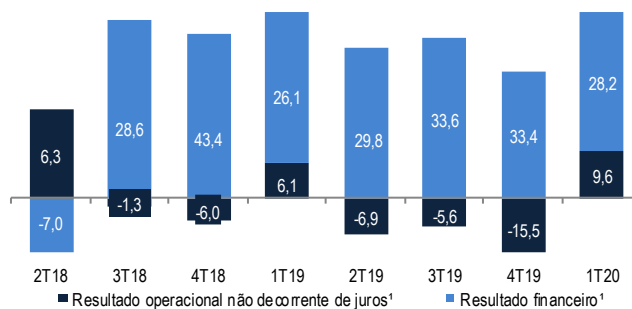


Figura 59 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 53 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Cotas médias					
Capitalização	86,0	87,4	85,3	(0,7)	(2,0)
Sorteio	18	15	19	0,1	0,4
Bônus	0,1	0,0	0,0	(0,0)	0,0
Carregamento	12,2	11,1	12,7	0,6	16
Consumo do carregamento					
Índice de comissionamento	76,0	91,4	83,3	7,2	(8,1)
Índice de despesas gerais e administrativas	18,7	18,2	16,3	(2,4)	(19)
Financeiro					
Margem financeira (p.p.)	3,3	3,5	2,2	(1,1)	(13)
Demais					
Margem de capitalização	7,1	(9,9)	12,0	5,0	219
Alíquota de imposto efetiva	39,9	27,5	39,0	(0,9)	115
ROAA ajustado	12	0,7	15	0,3	0,8

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADACÃO

Figura 60 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

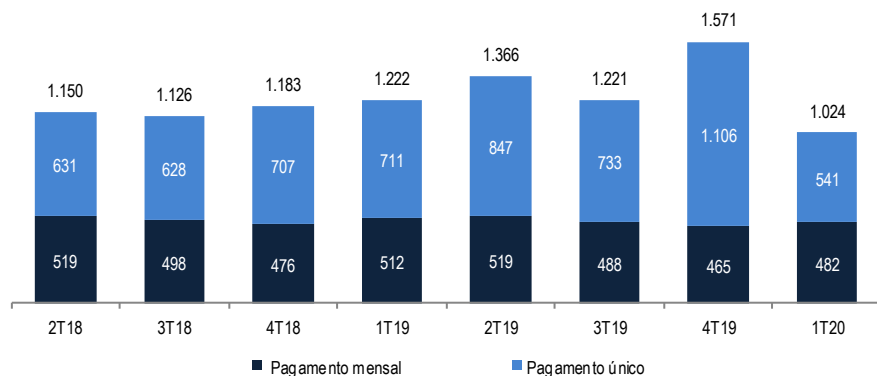


Figura 61 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

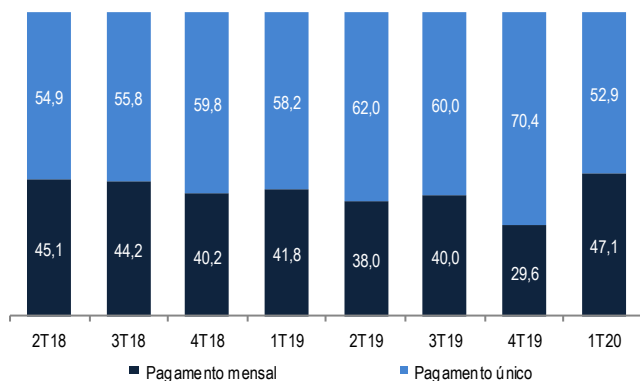
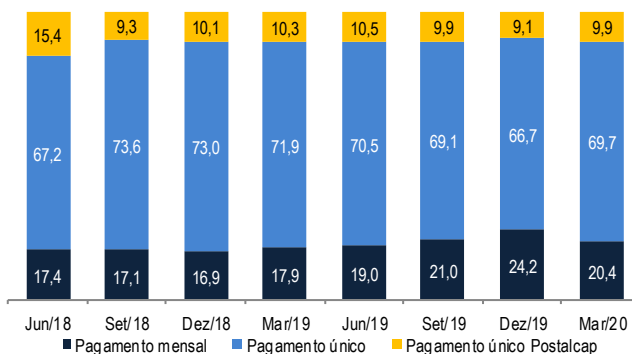


Figura 62 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 63 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

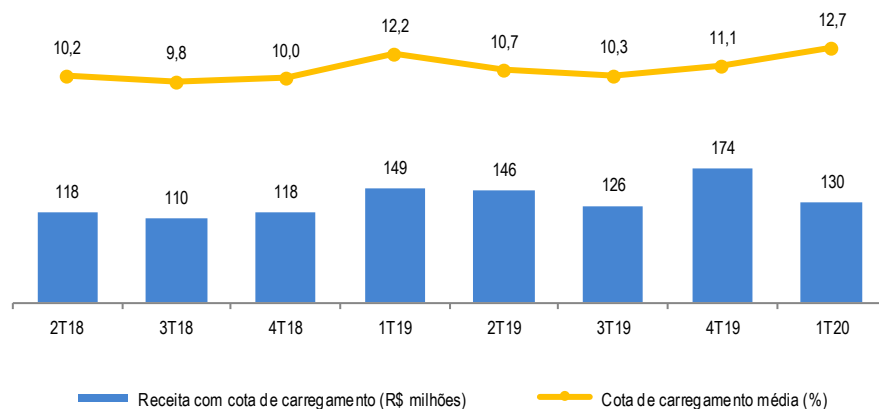


Figura 64 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

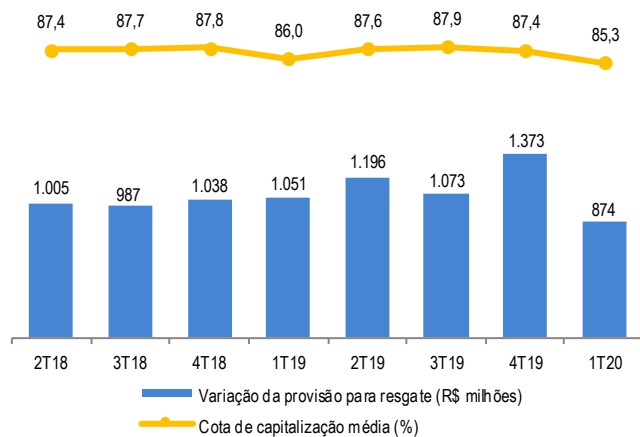


Figura 65 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

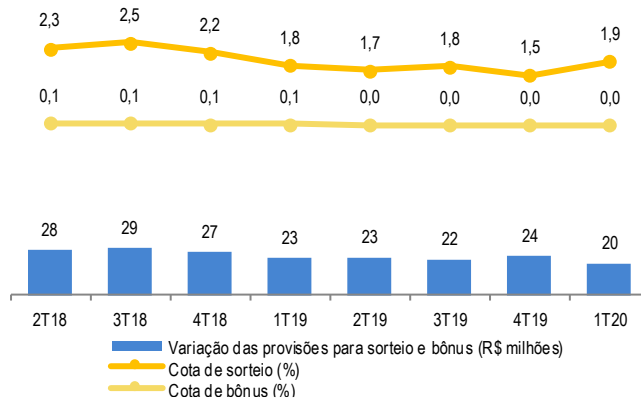


Tabela 54 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	8.397.876	7.891.264	7.667.973	(8,7)	(2,8)
Constituições	1054.094	1378.795	876.565	(16,8)	(36,4)
Cancelamentos	(3.158)	(5.996)	(3.111)	(15)	(48,1)
Transferências	(1379.462)	(1710.650)	(1435.359)	4,1	(16,1)
Atualização monetária	119.145	114.560	106.422	(10,7)	(7,1)
Saldo final	8.188.495	7.667.973	7.212.489	(11,9)	(5,9)

Tabela 55 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Provisão para resgates					
Saldo inicial	458.219	498.242	520.650	13,6	4,5
Transferências	1386.958	1716.116	1437.631	3,7	(16,2)
Pagamentos	(1363.050)	(1691555)	(1437.880)	5,5	(15,0)
Atualização monetária	86	44	128	48,8	187,7
Prescrição de títulos de capitalização	(1488)	(2.198)	(2.554)	717	16,2
Saldo final	480.726	520.650	517.974	7,7	(0,5)

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 56 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

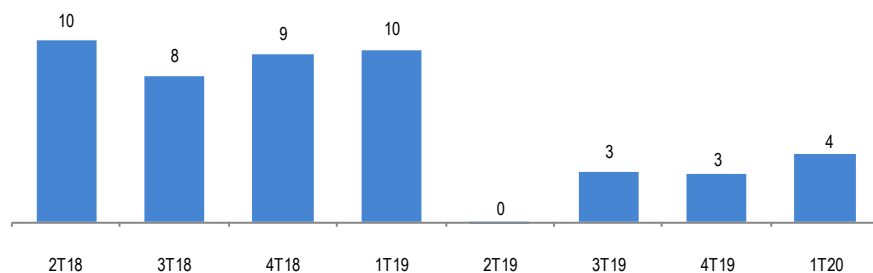
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	113.743	92.118	89.890	(21,0)	(2,4)
Constituições	22.068	23.951	19.786	(10,3)	(17,4)
Reversões	(33.313)	(26.724)	(21571)	(35,2)	(19,3)
Cancelamentos	(56)	(71)	(57)	18	(19,7)
Atualização monetária	1043	616	521	(50,0)	(15,4)
Saldo final	103.484	89.890	88.570	(14,4)	(1,5)

Tabela 57 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	13.266	9.343	9.647	(27,3)	3,3
Constituições	23.416	22.849	17.725	(24,3)	(22,4)
Pagamentos	(26.152)	(22.278)	(17.846)	(31,8)	(19,9)
Atualização monetária	1	15	(11)	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	-	(282)	(9)	-	(96,9)
Saldo final	10.530	9.647	9.506	(9,7)	(1,5)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 66 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



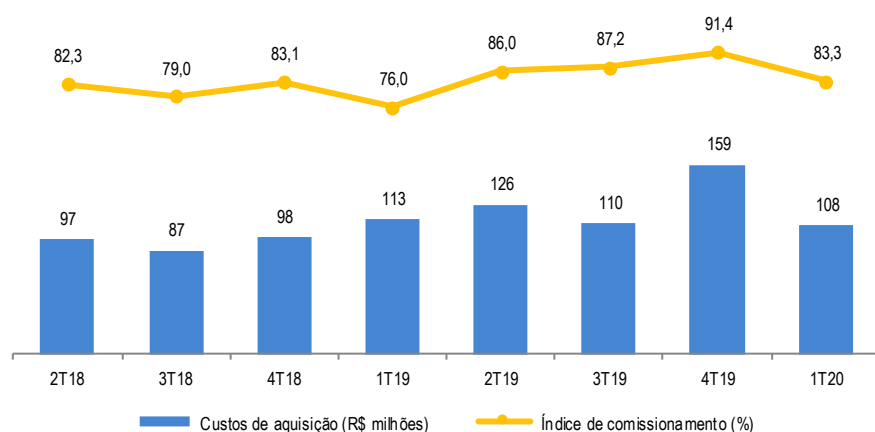
No 1T20, o resultado com sorteios apresentou queda de 60,8% na comparação com os três primeiros meses de 2019. O desempenho é justificado, principalmente, pela redução na receita com reversão de provisão para sorteio, parcialmente compensada pela contração nas despesas com títulos sorteados. Ambos os movimentos estão relacionados com a diminuição na frequência e no volume de sorteios previstos no portfólio comercializado atualmente que, por consequência, reduzem tanto o montante destinado à provisão de sorteios como os gastos com pagamento de prêmios.

Tabela 58 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Resultado com sorteios	9.769	2.668	3.828	(60,8)	43,5
Reversão de provisão para sorteio	33.313	26.724	21.571	(35,2)	(19,3)
Despesas com títulos sorteados	(23.544)	(24.056)	(17.742)	(24,6)	(26,2)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 67 – Brasilcap | Custos de aquisição



No 1T20, o custo de aquisição recuou 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da queda na arrecadação. Já o índice de comissionamento apresentou alta de 7,2 p.p. em relação ao índice do 1T19, explicada:

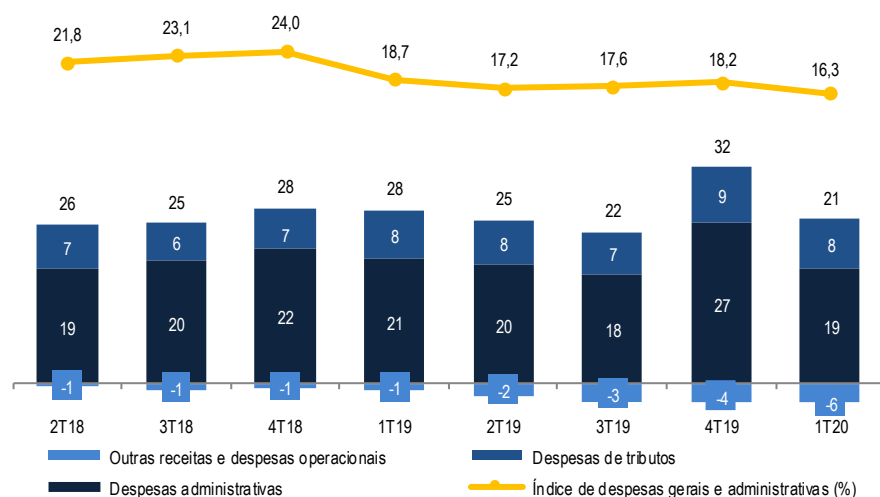
- (i) pela maior representatividade dos títulos de capitalização de portfólios lançados mais recentemente no total da arrecadação, uma vez que estes produtos apresentam percentuais de comissionamento superiores aos dos produtos mais antigos; e
- (ii) pelo alongamento do prazo médio de vencimento de títulos de pagamento único, com maior concentração da arrecadação nos títulos de 24 e 36 meses, os quais apresentam comissionamento superior aos produtos de 12 meses.

Tabela 59 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Custo de aquisição	113.036	159.178	108.390	(4,1)	(31,9)
Corretagem	100.943	136.418	99.718	(12)	(26,9)
Custeamento de vendas	12.093	22.760	8.672	(28,3)	(61,9)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 68 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



No 1T20, as despesas gerais e administrativas caíram 23,7% em relação ao mesmo período de 2019. Esta melhora é explicada principalmente por:

- (i) maiores receitas com resgate de títulos antes do período de carência e com prescrição de títulos de capitalização vencidos há mais de cinco anos, ambas registradas como outras receitas e despesas operacionais;
- (ii) menores despesas com pessoal próprio, uma vez que no 1T19 houve reforço de provisões para ações trabalhistas, no montante de R\$1,2 milhão, e concentração de rescisões; e
- (iii) redução nas despesas com prestadores de serviços, devido à queda na demanda por serviços de tecnologia, e com localização e funcionamento.

Os efeitos acima mencionados foram parcialmente compensados por maiores gastos com publicidade e propaganda, justificados pela contratação de serviços de agência de publicidade para ações em redes sociais e criação de novo portal e campanhas.

Tabela 60– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Despesas administrativas	(20.662)	(26.692)	(19.170)	(7,2)	(28,2)
Pessoal próprio	(13.778)	(12.278)	(12.831)	(6,9)	4,5
Localização e funcionamento	(1935)	(1735)	(1558)	(19,5)	(10,2)
Prestadores de serviços	(4.277)	(8.354)	(3.576)	(16,4)	(57,2)
Publicidade e propaganda	(339)	(2.755)	(932)	174,7	(66,2)
Arrendamento mercantil	(76)	(99)	(53)	(30,8)	(46,9)
Outros	(256)	(1471)	(219)	(14,5)	(85,1)
Outras receitas e despesas operacionais	924	3.995	5.906	539,0	47,8
Confecção e postagem de títulos	(488)	(200)	(244)	(50,1)	218
Provisões para ações judiciais	(113)	(707)	54	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	42	2.417	3.544	8.425,8	46,6
Receita com prescrição de títulos de capitalização	1484	2.485	2.553	72,0	2,7
Despesas com tributos	(8.096)	(9.027)	(7.970)	(1,5)	(11,7)
COFINS	(6.490)	(7.336)	(6.427)	(10)	(12,4)
PIS/PASEP	(1055)	(1192)	(1044)	(10)	(12,4)
Taxa de fiscalização	(471)	(471)	(471)	-	-
Outras despesas com tributos	(81)	(28)	(29)	(64,1)	4,2
Despesas gerais e administrativas	(27.834)	(31.723)	(21.235)	(23,7)	(33,1)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 69 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

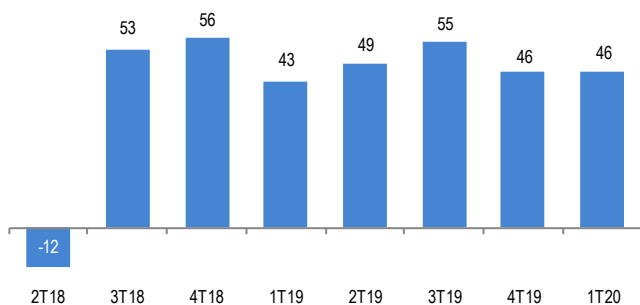


Figura 70 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

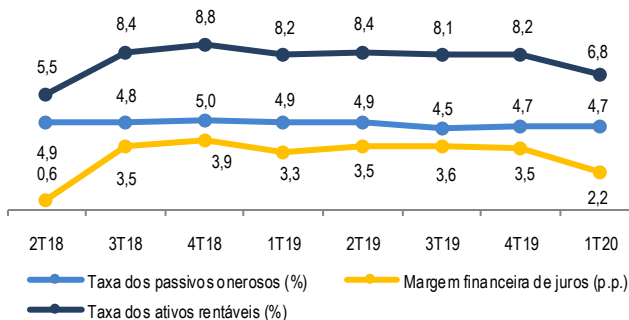


Tabela 61– Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Receitas de juros	197.027	200.438	157.670	(20,0)	(21,3)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	107.629	61.925	77.929	(27,6)	25,8
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(46.966)	(3.898)	(24.099)	(48,7)	518,3
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	135.835	136.911	103.821	(23,6)	(24,2)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	529	5.501	19	(96,3)	(99,6)
Despesas de juros	(121.025)	(115.913)	(108.005)	(10,8)	(6,8)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(120.366)	(115.308)	(107.156)	(11,0)	(7,1)
Outros	(659)	(606)	(849)	28,8	40,1
Resultado financeiro de juros	76.002	84.525	49.665	(34,7)	(41,2)

No 1T20, o resultado financeiro de juros apresentou retração de 34,7% em relação ao mesmo período de 2019, com redução de 1,1 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros contraíram 20,0%, impactadas pela retração de 6,6% no saldo médio de investimentos financeiros e pela redução de 1,3 p.p. na taxa média de remuneração. A queda na taxa média dos ativos é justificada:

- (i) por desvalorização aproximada de R\$14,4 milhões nas cotas de fundos de ações de títulos com bônus de renda variável, com contrapartida positiva na variação de outras provisões técnicas, de modo que o efeito para o lucro líquido foi nulo;
- (ii) pela redução da taxa Selic que impactou negativamente o retorno das aplicações pós-fixadas; e
- (iii) por uma menor receita de marcação a mercado na carteira de títulos para negociação, visto que o fluxo novo de investimentos tem sido direcionado para a categoria disponível para venda.

Por outro lado, a queda nas receitas de juros foi parcialmente compensada pela contração de 10,8% nas despesas de juros, explicada tanto pela queda de 9,4% no volume médio de provisões técnicas de capitalização como pela redução de 0,2 p.p. na taxa de atualização dos passivos financeiros.

Tabela 62 – Brasilcap | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	1T 20/1T 19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	9.519	(16.352)	(6.833)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(26.412)	(5.602)	(32.014)
Depósitos judiciais	1	(511)	(510)
Total¹	(11.133)	(28.224)	(39.357)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	1112	2.098	13.210
Outros	(44)	(146)	(190)
Total¹	9.108	3.912	13.020

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 63 – Brasilcap | Visão trimestral – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 19			1T 20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.674.036	60.663	9,7	3.248.489	53.830	6,9
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.543.363	135.835	8,9	5.216.332	103.821	8,3
Depósitos judiciais	1071718	529	0,2	1145.697	19	0,0
Total	10.289.117	197.027	8,2	9.610.518	157.670	6,8

Tabela 64 – Brasilcap | Visão trimestral – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 19			1T 20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.942.771	(120.366)	5,4	8.102.541	(107.156)	5,3
Outros	1094.059	(659)	0,2	1153.678	(849)	0,3
Total	10.036.830	(121.025)	4,9	9.256.218	(108.005)	4,7

Tabela 65 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Para negociação	2.293.392	1.012.768	622.559	(72,9)	(38,5)
Pré-fixados	951.458	186.184	251.653	(73,6)	35,2
Pós-fixados	1.187.155	701.997	305.185	(74,3)	(56,5)
Inflação	102.591	65.829	32.832	(68,0)	(50,1)
Fundos de ações	51.122	44.360	26.195	(48,8)	(40,9)
Outros	1.065	14.398	6.694	528,5	(53,5)
Disponíveis para venda	-	2.017.764	2.843.829	-	40,9
Pré-fixados	-	2.017.764	2.843.829	-	40,9
Mantidos até o vencimento	6.801.683	5.709.992	4.722.673	(30,6)	(17,3)
Pré-fixados	6.153.515	5.109.769	4.106.654	(33,3)	(19,6)
Inflação	648.167	600.223	616.019	(5,0)	2,6
Total	9.095.074	8.740.525	8.189.060	(10,0)	(6,3)

Figura 71 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

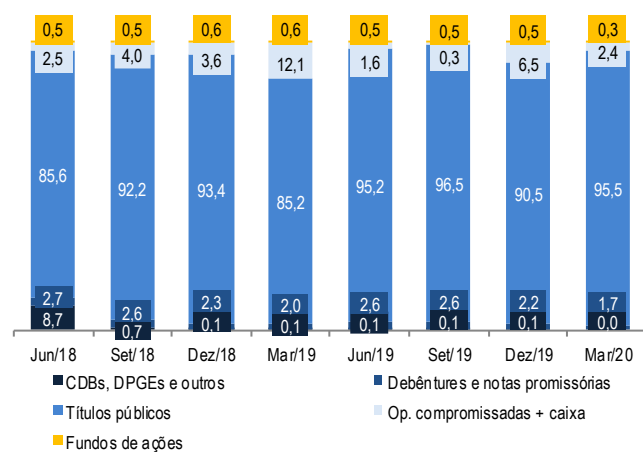
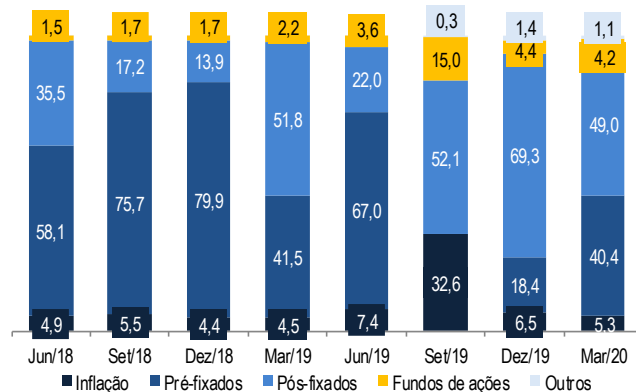


Figura 72 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 66 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Ativo	10.399.538	10.051.037	9.527.075	(8,4)	(5,2)
Disponível	55	14	20	(64,0)	42,6
Aplicações	9.095.074	8.740.563	8.189.078	(10,0)	(6,3)
Títulos e créditos a receber	1294.741	1303.412	1329.146	2,7	2,0
Despesas antecipadas	1918	1168	2.557	33,3	119,0
Investimentos	1156	1140	1135	(19)	(0,5)
Imobilizado	2.182	1942	1851	(15,2)	(4,7)
Intangível	958	547	454	(52,6)	(16,9)
Outros ativos	3.454	2.250	2.833	(18,0)	25,9
Passivo	9.997.701	9.569.213	9.075.108	(9,2)	(5,2)
Contas a pagar	42.621	71457	42.613	(0,0)	(40,4)
Débitos com operações de capitalização	7.173	10.523	4.641	(35,3)	(55,9)
Provisões técnicas - capitalização	8.842.223	8.342.007	7.863.074	(11,1)	(5,7)
Outros passivos	1105.683	1145.226	1164.782	5,3	17
Patrimônio líquido	401837	481823	451967	12,5	(6,2)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 67 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Patrimônio líquido ajustado (a)	461.785	598.880	545.733	18,2	(8,9)
Capital mínimo requerido (b)	240.971	305.364	298.239	23,8	(2,3)
Capital adicional de risco de subscrição	35.126	38.101	40.564	15,5	6,5
Capital adicional de risco de crédito	61463	52.479	40.991	(33,3)	(219)
Capital adicional de risco operacional	22.582	28.273	25.362	12,3	(10,3)
Capital adicional de risco de mercado	178.599	243.977	243.977	36,6	(0,0)
Benefício da correlação entre riscos	(56.800)	(57.466)	(52.655)	(7,3)	(8,4)
Suficiência de capital (a) - (b)	220.814	293.516	247.494	12,1	(15,7)
Índice de solvência (a) / (b) - %	191,6	196,1	183,0	(8,6) p.p.	(13,1) p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 68 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Receitas operacionais brutas	30.394	29.869	29.853	(1,8)	(0,1)
Tributos sobre o faturamento	(296)	(1209)	(1245)	320,1	3,0
Receitas operacionais líquidas	30.097	28.660	28.608	(4,9)	(0,2)
Custo dos serviços prestados	(13.200)	(13.122)	(12.332)	(6,6)	(6,0)
Lucro bruto	16.898	15.538	16.276	(3,7)	4,7
Despesas comerciais	(2.030)	(1.967)	(1.819)	(10,4)	(7,5)
Despesas administrativas	(4.969)	(5.396)	(5.206)	4,8	(3,5)
Despesas com taxas e tributos	(261)	(220)	(271)	4,0	23,1
Outras receitas e despesas	(261)	436	623	-	43,0
Resultado operacional	9.377	8.390	9.603	2,4	14,5
Resultado financeiro	25	75	(172)	-	-
Receitas financeiras	491	427	161	(67,2)	(62,3)
Despesas financeiras	(466)	(352)	(333)	(28,6)	(5,6)
Resultado antes dos impostos e participações	9.402	8.466	9.432	0,3	11,4
Impostos	(3.188)	(2.849)	(3.190)	0,1	11,9
Participações sobre o resultado	(68)	(81)	(66)	(3,0)	(18,2)
Lucro líquido	6.146	5.536	6.176	0,5	11,6

Tabela 69 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Índices de desempenho					
Índice de sinistralidade	43,9	45,8	43,1	(0,8)	(2,7)
Índice de comissionamento	6,7	6,9	6,4	(0,4)	(0,5)
Índice de despesas gerais e administrativas	18,2	18,1	17,0	(1,3)	(1,1)
Margem EBITDA	31,2	29,3	33,6	2,4	4,3
ROAA	56,4	49,7	53,8	(2,6)	4,1

Figura 73 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

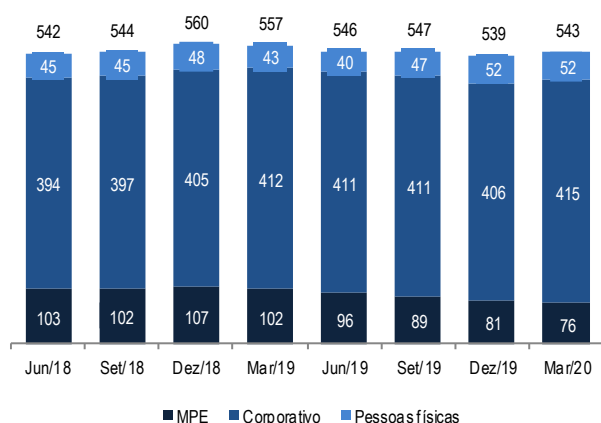


Figura 74 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

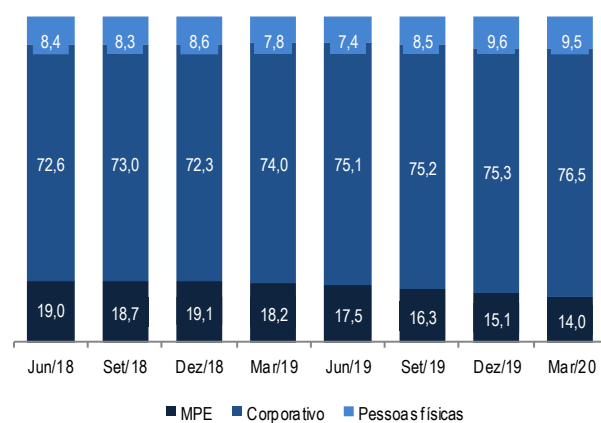


Tabela 70 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/ Mar/19	s/ Dez/19
Segmentos de clientes					
Corporativo	412.138	405.726	415.447	0,8	2,4
MPE	101.626	81.469	76.115	(25,1)	(6,6)
Pessoas físicas	43.472	51.789	51.707	18,9	(0,2)
Total	557.236	538.984	543.269	(2,5)	0,8

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 71 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/ Mar/19	s/ Dez/19
Ativo	45.831	43.827	48.026	4,8	9,6
Caixa e equivalentes de caixa	2.106	2.238	2.307	9,5	3,1
Títulos e valores mobiliários	33.819	32.144	36.244	7,2	12,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	6.474	5.402	5.836	(9,9)	8,0
Ativos fiscais	1.696	1.795	1.508	(11,1)	(16,0)
Outros ativos	1.736	2.248	2.132	22,8	(5,2)
Passivo	25.825	26.654	24.677	(4,4)	(7,4)
Provisões técnicas	16.719	18.218	15.916	(4,8)	(12,6)
Passivos fiscais	2.034	2.338	1.936	(4,8)	(17,2)
Outros passivos	7.073	6.097	6.824	(3,5)	11,9
Patrimônio líquido	20.006	17.173	23.349	16,7	36,0

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

Figura 75 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (R\$ milhões)

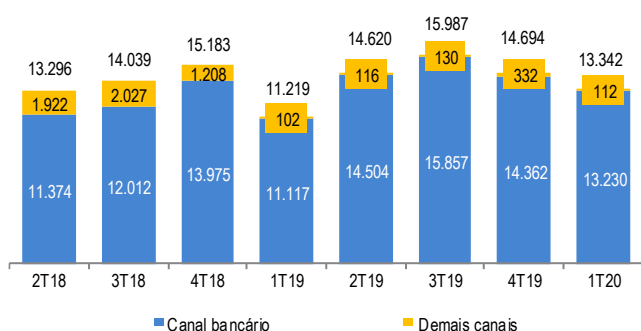
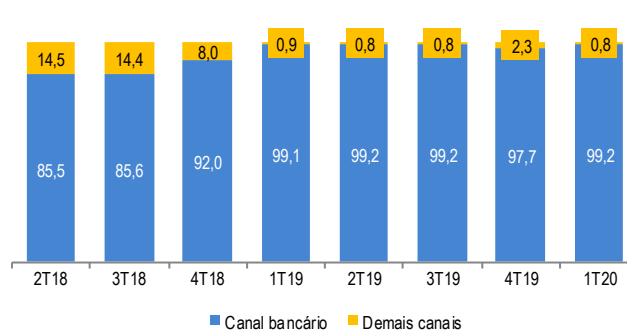


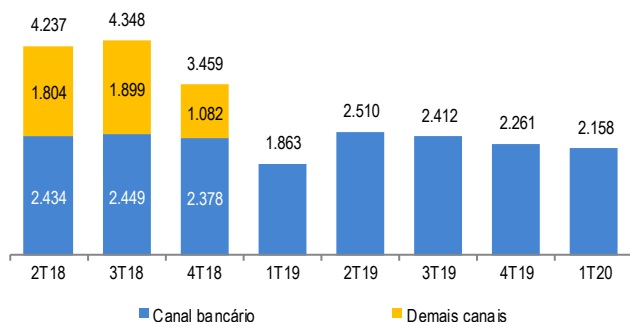
Figura 76 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (%)



1. Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência, arrecadação com títulos de capitalização e receitas de planos odontológicos.

2. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 77 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (R\$ milhões)



1. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 78 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (%)

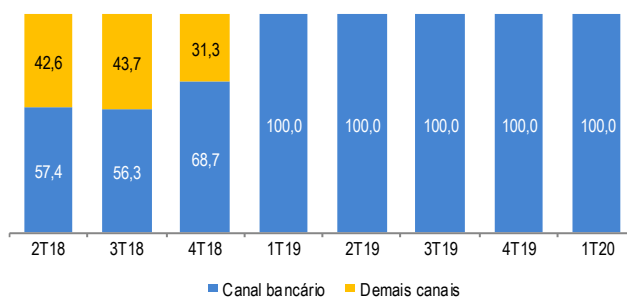


Figura 79 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (R\$ milhões)

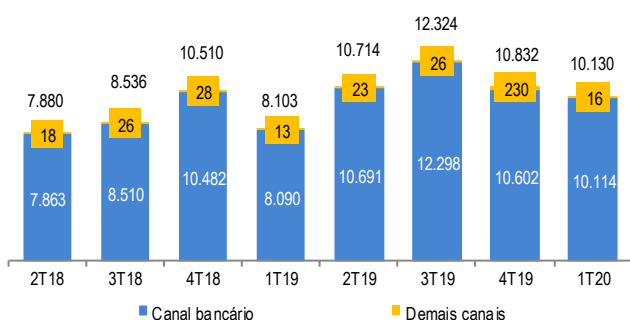


Figura 80 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (%)

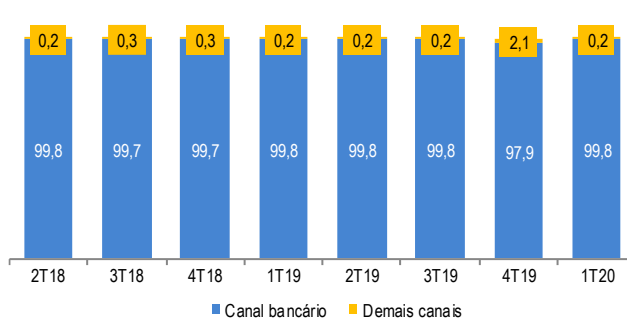


Figura 81 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (R\$ milhões)

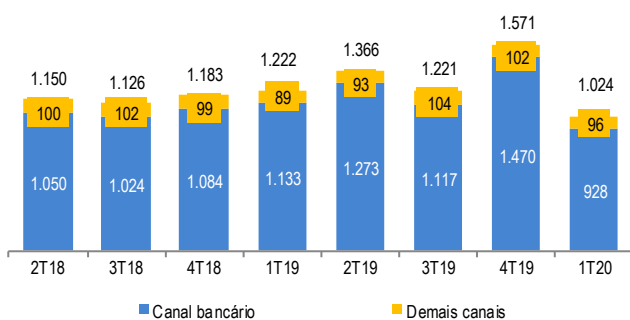


Figura 82 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (%)

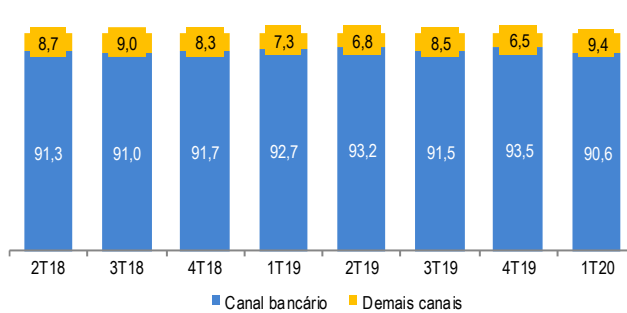


Figura 83 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brásildental, por canal (R\$ milhões)

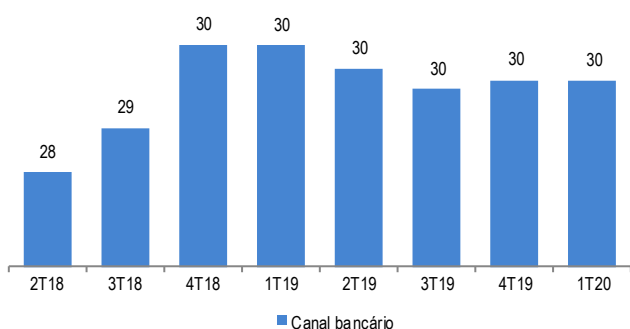
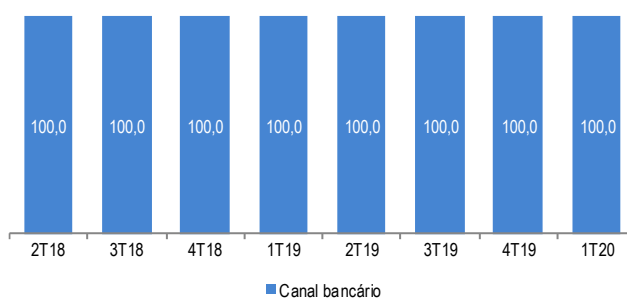


Figura 84 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos (%)



5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 72 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Receitas de corretagem	762.179	984.183	882.641	15,8	(10,3)
Despesas administrativas	(45.480)	(53.790)	(48.401)	6,4	(10,0)
Despesas com pessoal	(8.062)	(11419)	(10.056)	24,7	(119)
Outras receitas e despesas operacionais	(4.579)	(10.791)	(1834)	(59,9)	(83,0)
Despesas com tributos	(95.256)	(115.980)	(102.979)	8,1	(112)
Resultado de Investimento em participação societária	(1534)	(4.602)	(5.087)	2315	10,5
Resultado operacional	607.268	787.602	714.284	17,6	(9,3)
Resultado financeiro	21.245	27.954	12.489	(41,2)	(55,3)
Receitas financeiras	26.798	28.022	20.553	(23,3)	(26,7)
Despesas financeiras	(5.553)	(68)	(8.064)	45,2	11729,6
Resultado antes dos impostos	628.513	815.556	726.773	15,6	(10,9)
Impostos	(212.890)	(272.860)	(248.641)	16,8	(8,9)
Lucro líquido	415.623	542.696	478.132	15,0	(11,9)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 85 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

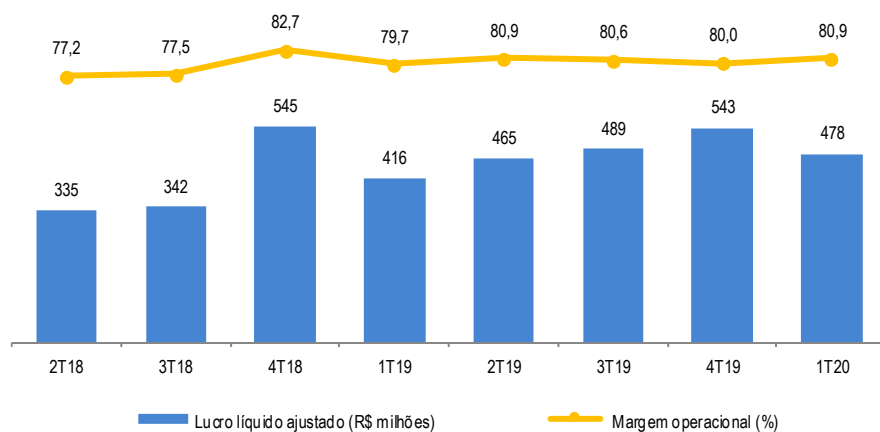
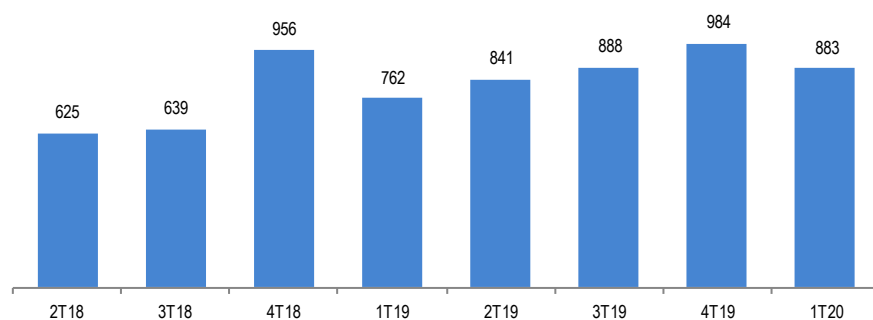


Tabela 73 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Despesas gerais e administrativas	20,1	19,5	18,5	(16)	(10)
Despesas com tributos	12,5	11,8	11,7	(0,8)	(0,1)
Margem operacional	79,7	80,0	80,9	13	0,9
Alíquota de imposto efetiva	33,9	33,5	34,2	0,3	0,8
Margem líquida	54,5	55,1	54,2	(0,4)	(10)

Figura 86 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



No 1T20, as receitas de corretagem cresceram 15,8% em relação ao mesmo período de 2019, impulsionadas por:

- (i) evolução de 17,1% nas receitas de corretagem advindas da venda de produtos de seguros, justificada pelo bom desempenho comercial nas modalidades de prestamista e rural e pelo reconhecimento de R\$125,3 milhões a título de bônus de performance, em função da superação das metas de comercialização de seguros de vida e prestamista no 1T20, montante superior aos R\$72,7 milhões registrados no 1T19; e
- (ii) expansão de 24,5% nas receitas de corretagem oriundas de planos de previdência, em linha com o crescimento no volume de contribuição bruta da Brasilprev.

Tabela 74 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Seguros	568.126	729.928	665.122	17,1	(8,9)
Previdência	105.308	132.113	131.133	24,5	(0,7)
Capitalização	86.582	119.659	84.393	(2,5)	(29,5)
Planos Odontológicos	1219	1334	1239	16	(7,1)
Outras receitas	944	1149	755	(20,0)	(34,3)
Total	762.179	984.183	882.641	15,8	(10,3)

Figura 87 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

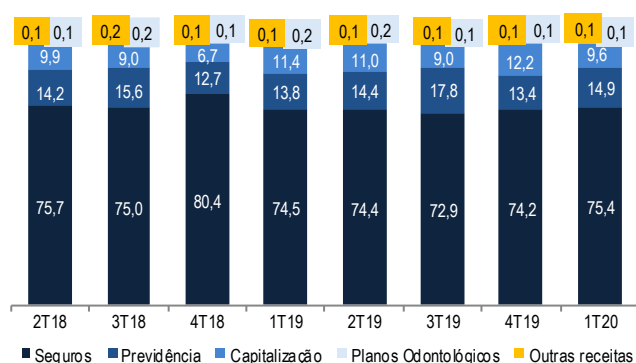
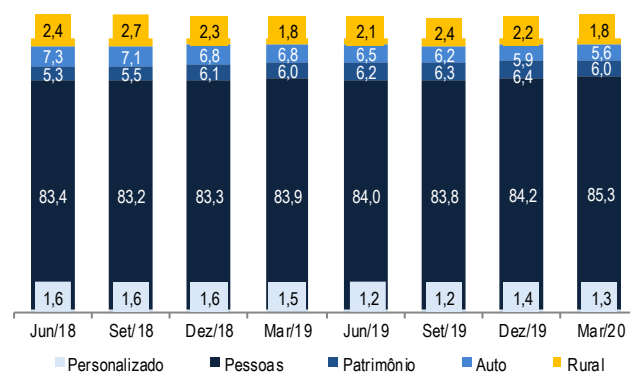
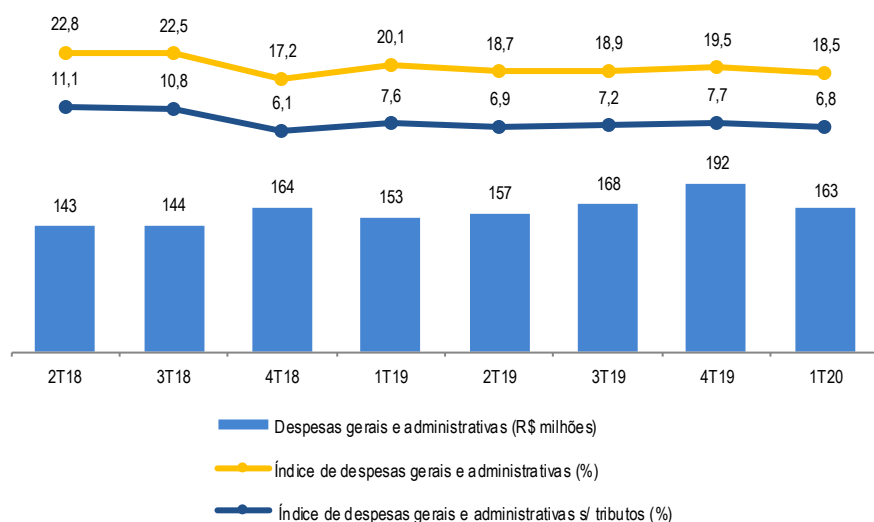


Figura 88 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 89 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



No 1T20, as despesas gerais e administrativas cresceram 6,5% em relação ao 1T19, impactadas por:

- (i) crescimento das despesas tributárias, em decorrência do aumento das receitas de corretagem;
- (ii) incremento no custo administrativo de produtos, impulsionado pelo aumento nas vendas; e
- (iii) aumento nas despesas de pessoal, justificado tanto pelas revisões periódicas no modelo de rateio de custos entre a BB Seguridade e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros, quanto pelo aumento do quadro de funcionários (para mais detalhes das despesas consolidadas do grupo vide seção Análise do Resultado).

Os efeitos acima foram parcialmente compensados por menores volumes de despesas de provisões para ações cíveis e de patrocínios incentivados.

Tabela 75 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 19	4T 19	1T 20	s/ 1T 19	s/ 4T 19
Despesas administrativas	(45.480)	(53.790)	(48.401)	6,4	(10,0)
Custo administrativo de produtos	(19.633)	(25.447)	(24.138)	22,9	(5,1)
Suporte operacional	(19.184)	(17.790)	(16.257)	(15,3)	(8,6)
Tecnologia da informação	(4.850)	(3.948)	(5.065)	4,4	28,3
Outros	(1813)	(6.606)	(2.941)	62,2	(55,5)
Despesas com tributos	(95.256)	(115.980)	(102.979)	8,1	(11,2)
PIS/PASEP	(12.742)	(16.412)	(14.688)	15,3	(10,5)
COFINS	(58.959)	(75.879)	(67.862)	15,1	(10,6)
ISS	(23.555)	(23.688)	(20.429)	(13,3)	(13,8)
Despesas com pessoal	(8.062)	(11.419)	(10.056)	24,7	(11,9)
Outras receitas e despesas operacionais	(4.579)	(10.791)	(1.834)	(59,9)	(83,0)
Despesas gerais e administrativas	(153.377)	(191.979)	(163.271)	6,5	(15,0)

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 90 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

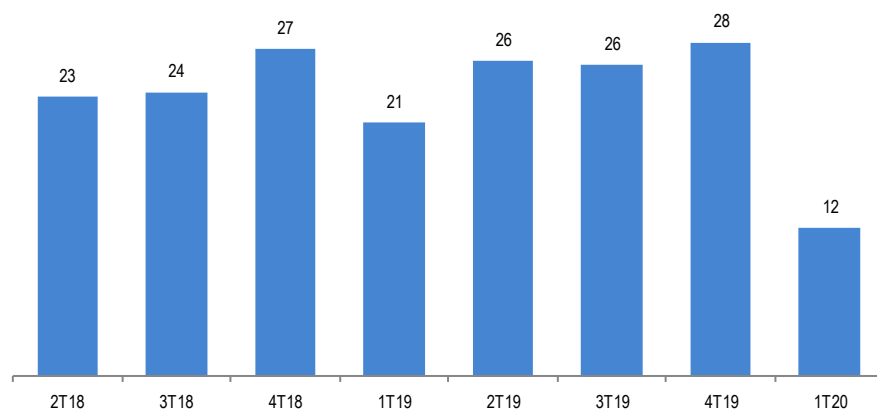


Tabela 76 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 19			1T 20		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1654.019	25.025	6,4	2.031.606	19.423	3,9
Outros ativos	197.718	1.770	3,8	204.362	1.131	2,3
Ativos por impostos correntes	17.538	3	0,1	17.071	-	-
Total	1.869.275	26.799	6,1	2.253.039	20.553	3,8

Tabela 77 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 19			1T 20		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	257.801	(5.487)	8,5	515.897	(6.770)	5,2
Outros passivos	478	(7)	6,0	498	(2)	19
Total	258.279	(5.494)	8,6	516.395	(6.773)	6,2

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 78 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/19	Dez/19	Mar/20	s/Mar/19	s/Dez/19
Ativo	2.630.565	4.011.167	3.124.242	18,8	(22,1)
Caixa e equivalentes de caixa	559.079	1453.569	439.472	(214)	(69,8)
Títulos e valores mobiliários	942.888	981.339	1189.234	26,1	21,2
Investimentos em participações societárias	17.537	4.798	12.461	(28,9)	159,7
Ativos fiscais	95.350	26.986	104.932	10,0	288,8
Comissões a receber	813.969	1340.315	1171.402	43,9	(12,6)
Outros ativos	201.741	204.160	206.740	2,5	1,3
Passivo	2.168.034	3.964.259	2.599.202	19,9	(34,4)
Dividendos a pagar	-	1031.794	-	-	-
Provisões	18.645	16.552	16.135	(13,5)	(2,5)
Passivos fiscais	243.984	647.902	284.116	16,4	(56,1)
Comissões a apropriar	1862.419	2.220.012	2.250.828	20,9	14
Outros passivos	42.986	47.998	48.124	12,0	0,3
Patrimônio líquido	462.531	46.908	525.040	13,5	1019,3

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.